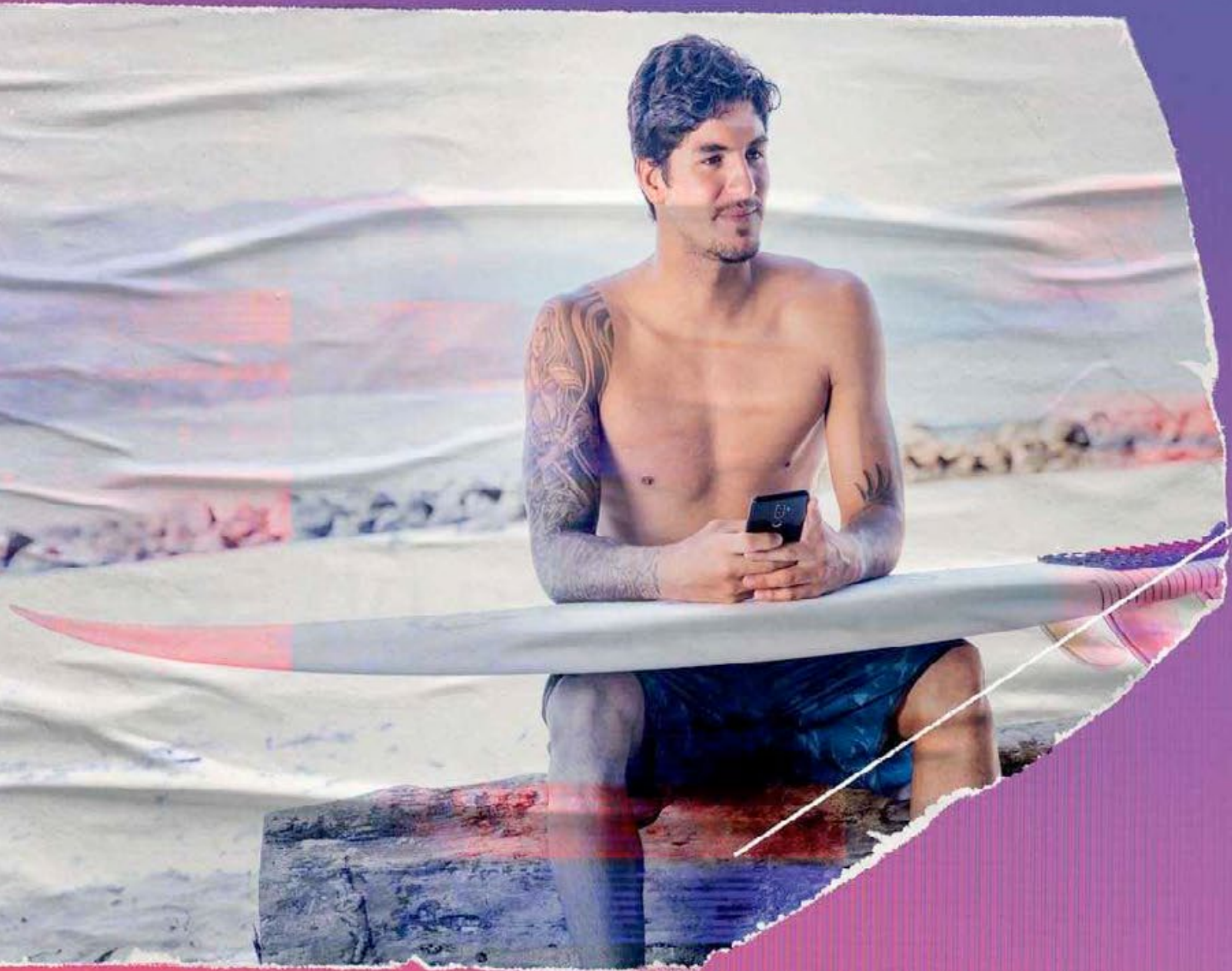
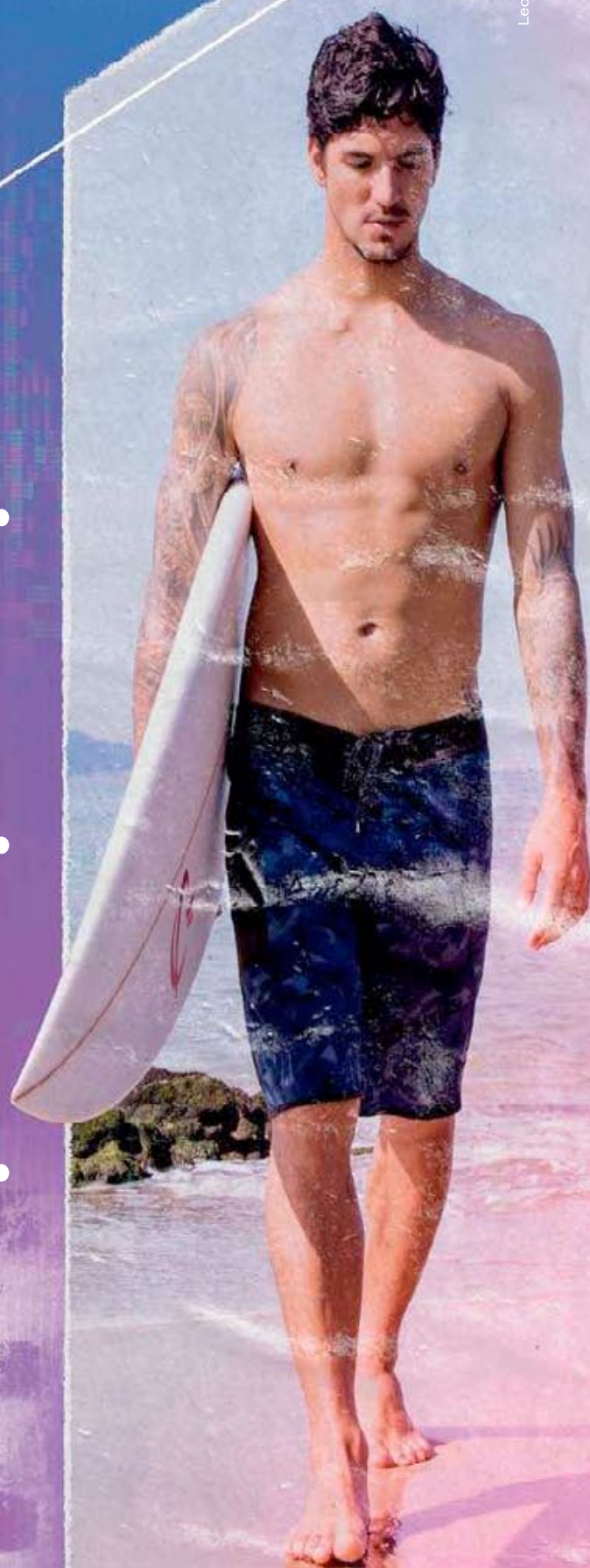
PLACAR

DOIS RANKINGS COM OS 100 CRAQUES E AS 20 CRAQUES QUE CONQUISTARAM NOSSO TEMPO

OS MELHORES

DO SÉCULO 21

SUMÁRIO

A BUSCA PELA IGUALDADE

Placar é uma revista de futebol, não há dúvida. Mas ajustes são necessários. Um deles é o espaço que a mulher ocupa em nossas páginas. Nas décadas de 1980 e 1990, olhávamos o futebol feminino com uma visão equivocada, quase objetificando as mulheres jogadoras. Pedimos perdão por aquele período de ignorância e buscamos evoluir. Hoje não somos uma revista do dia a dia, realizamos edições especiais – e esta que chega a suas mãos é uma delas. Montamos o ranking dos maiores craques do século 21. Também o Top 20 das mulheres do mesmo período. Para a missão de avaliar o futebol feminino historicamente, pedimos a parceria do Planeta Futebol Feminino, site que há oito anos cobre com bravura o cotidiano da modalidade. Claro, temos o ranking dos rapazes. Sempre veremos polêmicas por nossas escolhas, e, não duvide, não será diferente com as meninas craques deste século. Tomara!

Marta comemora, na França, um dos tentos que lhe renderam o recorde de gols em Copas

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Fábio Carvalho e Thomaz Souto Corrêa

PLACAR

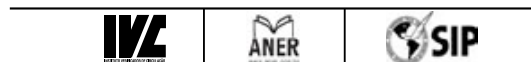
Colaboraram nesta edição:
Rodolfo Rodrigues (texto), L.E. Ratto (arte), Alexandre Battibugli (foto), Ricardo Corrêa (edição e foto) e Renato Bacci (revisão)
CTI: André Luiz e Marisa Tomas
www.placar.com.br

PUBLICIDADE Yuri Aizemberg (Diretor de Relacionamento com o Mercado), Daniela Serafim (Financeiro, Mobilidade, Tecnologia, Telecom, Saúde e Serviços), Renato Mascarenhas (Alimentos, Bebidas, Beleza, Educação, Higiene, Imobiliário, Decoração, Moda e Mídia & Entretenimento, Turismo e Varejo), William Hagopian (Regionais) **OPERAÇÕES** Adriana Favilla **ATENDIMENTO E CANAIS DE VENDAS** Luci Silva **MARKETING DE MARCAS, EVENTOS E VÍDEO** Andrea Abelleira **AUDIÊNCIA DIGITAL** Isabela Sperandio **MARKETING CORPORATIVO E PRODUTO** Rodrigo Chinaglia **PROJETOS ESPECIAIS E ABRIL BRANDED CONTENT** Yuri Aizemberg e Ivan Padilla **DEDOC E ABRILPRESS** Adriana Kazan **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES** Filomena Martins

Redação e Correspondência: Av. Otaviano Alves de Lima, 4.400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP, tel. (11) 3037-2000. Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior: www.publiabril.com.br

PLACAR 1453 (789 3614 11151 3), ano 49, é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições anteriores: Ligue para 0800 777-3022 ou solicite ao seu jornaleiro pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa (sujeito a disponibilidade de estoque). Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite publicidade redacional.

Serviço ao assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-7752112 www.abrilsac.com Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145 Demais localidades: 0800-7752145 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA ABRIL GRÁFICA Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

www.grupoabril.com.br

OS REIS NO NOVO MILÊNIO

© RICARDO CORRÊA

Messi: lenda, ET, mito, gênio... A cada dia novos adjetivos são incluídos na sua lista de denominações. Só na seleção argentina não dá sorte. Mas em 2014 (foto), levou seu país à final da Copa

EM QUASE DUAS DÉCADAS, VIMOS NASCER CRAQUES FORA DE SÉRIE E TAMBÉM GRANDES ATUAÇÕES DE ÍDOLOS QUE JÁ TINHAM SURGIDO NOS ANOS 1990. LISTAMOS AQUI 100 JOGADORES QUE MARCARAM ÉPOCA NO PERÍODO, EM TODAS AS POSIÇÕES, NUM RANKING INÉDITO – E AINDA UM QUENTÍSSIMO NO FUTEBOL FEMININO. CONFIRA!

Quem é melhor: Pelé ou Maradona? Essa discussão já ficou para trás – é Pelé, claro. No futebol moderno, estamos tendo a oportunidade de ver craques da nova geração e que vêm fazendo história com títulos e artilharias de torneios e seleções. Em quase todos os países, os maiores artilheiros das seleções estão em atividade, com exceção da Itália e do Brasil, que ainda tem o Rei na frente – mas podendo ser ultrapassado em breve por Neymar.

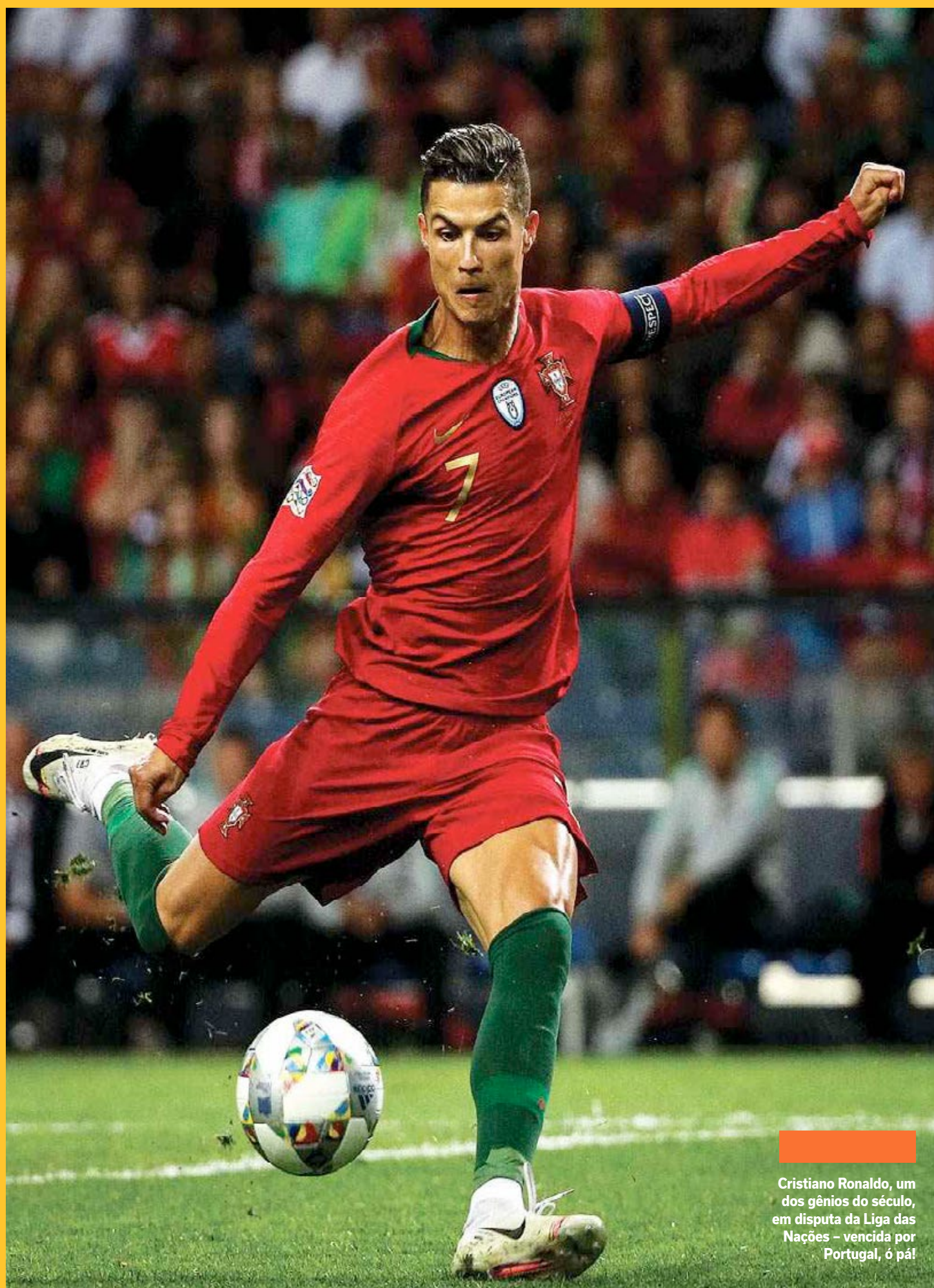
Na lista dos maiores artilheiros dos grandes clubes europeus e das principais competições, como a Liga dos Campeões e os campeonatos nacionais, além dos maiores campeões, os grandes nomes são do presente. Aproveitando o momento, decidimos elaborar um ranking inédito com os 100 maiores craques do século XXI, entre 2001 e 2019. E, para sermos justos e não ficarmos só no conceito subjetivo, do "é melhor e pronto", analisamos muitos desses quesitos acima: títulos, gols, performance em grandes torneios, o tempo em que atuaram em alto nível e, obviamente, o talento. É claro que muitos nomes podem ter ficado de fora, afinal, não estamos tratando de uma ciência exata. Tentamos ponderar e chegar o mais próximo do justo, principalmente entre os primeiros colocados, já que fica difícil comparar friamente jogadores que viveram, em muitos casos, em épocas diferentes (anos 2000 e anos 2010) e que têm posições distintas.

Após muitas trocas, chegamos ao veredito final, com o argentino Messi como nosso número um no século. Jogador de técnica incomum, o atacante, apelidado de ET, assombrou – e continua assombrando – com seus dribles, suas jogadas geniais e seus muitos gols e golaços. Ainda com 32 anos, pode conquistar mais pela frente. Na segunda colocação, outro monstro do período: Cristiano Ronaldo. O português, que fez história pelo Manchester United e depois encantou o mundo pelo Real Madrid, mostrou-se um jogador completo, também com uma qualidade acima da média e por muitos anos seguidos.

No Top 10, colocamos ainda quatro brasileiros, todos com passagens marcantes pelo futebol nacional, pela seleção e na Europa, sendo dois que começaram nos anos 1990 (Ronaldo e Ronaldinho Gaúcho) e dois que surgiram no século atual (Kaká e Neymar). Outros nomes que figuraram entre os primeiros foram os espanhóis Xavi e Iniesta, o francês Zidane e o sueco Ibrahimovic.

Mais abaixo da lista, aparecem gênios como os goleiros Buffon e Neuer, o zagueiro Sergio Ramos, os atacantes Luis Suárez, Robben e Henry e dois vencedores do prêmio de melhor do mundo, como Figo e Modric. Daí para a frente, uma legião de craques que fizeram por merecer entrar na lista dos melhores, tanto por clube quanto pela seleção.

Além dos 100 craques do futebol masculino, ranqueamos também as 20 principais jogadoras do século XXI, com destaque, claro, para nossa rainha Marta, seis vezes eleita a melhor do mundo e a maior artilheira da história das Copas do Mundo – masculinas e femininas.

CRISTIANO RONALDO FEZ HISTÓRIA NO MANCHESTER E NO REAL

Cristiano Ronaldo, um dos gênios do século, em disputa da Liga das Nações – vencida por Portugal, ó pá!

1
MESSI

Atacante
24/6/87, Rosario (Argentina)
Lionel Andrés Messi Cuccitini

CLUBES: Barcelona-ESP (desde 04)

TÍTULOS: Mundial de Clubes da Fifa (09, 11 e 15), Liga dos Campeões da Europa (06, 09, 11 e 15), Supercopa Europeia (09, 11, 15), Campeonato Espanhol (05, 06, 09, 10, 11, 13, 15, 16, 18 e 19), Copa do Rei da Espanha (09, 12, 15, 16, 17 e 18) e Supercopa Espanhola (05, 06, 09, 10, 11, 13, 16 e 18)

SELEÇÃO ARGENTINA
133 J | 68 G

Messi comemora na Copa do Mundo de 2014 no Brasil, no Mineirão, seu gol contra o Irã. Geralmente carrega a Argentina nas costas, mas não levou um título ainda. Misto de azar e mau futebol, o oposto do que ocorre quando joga pelo clube que o abriga desde a adolescência, o Barcelona

Impossível não se render ao talento do argentino Messi. Atacante de muita habilidade, velocidade, passes rápidos e precisos, dribles curtos e desconcertantes e muita técnica nas finalizações, o baixinho se tornou o maior nome da história do Barcelona. Pela seleção argentina, tem sido o protagonista por mais de 15 anos, se transformou no maior artilheiro isolado com 68 gols e no terceiro com mais jogos disputados (133). Uma carreira fenomenal, só não tão completa por não ter conseguido conquistar um título mundial para a Argentina – ainda assim foi vice em 2014, quando foi eleito o melhor jogador da Copa. Brilhante em quase todos os fundamentos, Messi estreou com apenas 16 anos, em 2004, e em apenas dois anos já era um dos grandes nomes do time na conquista de sua primeira Liga dos Campeões. Pouco depois, em 2009, fez uma temporada brilhante, vencendo todos os títulos possíveis pelo Barça e levando o prêmio de melhor do mundo pela primeira vez. Competindo com Cristiano Ronaldo, do rival Real Madrid, Messi parecia melhorar a cada temporada, ganhando o prêmio mais três vezes seguidas (2010, 2011 e 2012). Na temporada 2011/12, aliás, chegou à impressionante marca recorde de 91 gols em 69 jogos. Maior artilheiro da história do Barcelona, com 603 gols em 687 jogos, e o recordista de títulos conquistados (34), Messi se tornou também o maior artilheiro do Campeonato Espanhol, com 419 gols, e o segundo maior da Liga dos Campeões (112 gols), torneio em que foi seis vezes o artilheiro. No Espanhol, também foi seis vezes o artilheiro e ainda o recordista, com 50 gols na edição de 2012. Eleito o melhor do mundo pela última vez em 2015, Messi, agora com 32 anos, tem a chance de novamente terminar o ano como o melhor pela sexta vez e superar CR7. Além disso, com 671 gols na carreira, está a 86 de ultrapassar Pelé com o jogador com mais gols em partidas oficias na história do futebol.

© MANU FERNANDEZ

© MANU FERNANDEZ

CRISTIANO RONALDO

O gênio português é capaz de ganhar jogos sozinho e promover viradas impossíveis, além de ter garra. Começou no Sporting e fez sucesso no Mancheter United

© BPA

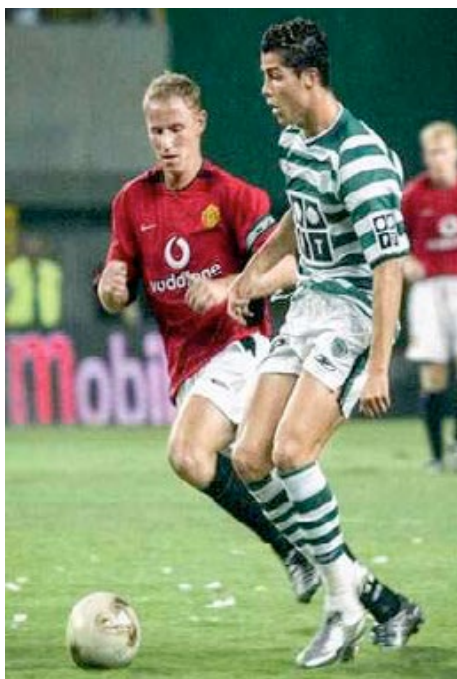
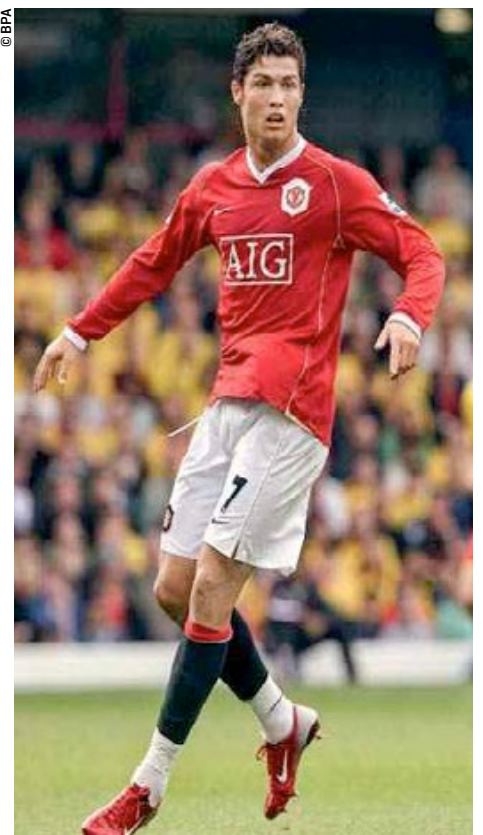
Atacante
5/2/85, Funchal (Portugal)
Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro

CLUBES Sporting-POR (02-03), Manchester United-ING (03-09), Real Madrid-ESP (09-18) e Juventus-ITA (18-19)

TÍTULOS Euro (16), Liga das Nações (19), Mundial de Clubes da Fifa (08, 14, 16 e 17), Liga dos Campeões da Europa (08, 14, 16, 17 e 18), Supercopa Europeia (14 e 17), Supercopa Portuguesa (02), Inglês (07, 08 e 09), Copa da Inglaterra (04), Copa da Liga Inglesa (06 e 09), Supercopa Inglesa (07), Espanhol (12 e 17), Copa do Rei da Espanha (11 e 14), Supercopa Espanhola (12 e 17), Italiano (19) e Supercopa Italiana (18)

SELEÇÃO PORTUGUESA
158 J | 88 G

© ANDRE KOSTERS

© BPA

Revelado pelo Sporting de Lisboa em 2002, Cristiano Ronaldo disputou apenas uma temporada pelo clube português antes de ser contratado pelo Manchester United. Apontado como grande promessa do futebol mundial, o jogador chamou atenção no início de carreira pela velocidade e pelos dribles. Com o tempo, foi melhorando sua técnica e se tornando um jogador completo, marcando muitos gols, tanto de cabeça como de falta, de pé direito ou pé esquerdo. Vice-campeão da Euro em 2004 com a seleção portuguesa, CR7 foi bem igualmente na Copa do Mundo de 2006, chegando à semifinal com o time dirigido por Felipão. Pouco depois, em 2008, mostrou ao mundo que já era uma estrela. Campeão inglês, levou o Manchester United ao título da Liga dos Campeões e foi eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa. Em 2009, foi comprado pelo Real Madrid pela quantia recorde de 94 milhões de euros e por lá se tornou uma lenda, com quatro títulos da Liga dos Campeões, competição em que é o maior artilheiro, com 126 gols. Com uma média de gols impressionante (1,03 por jogo), virou também o maior artilheiro do Real Madrid, com 450 gols em 438 partidas. Com a camisa do time espanhol, foi eleito mais quatro vezes (2013, 2014, 2016 e 2017). Em 2016, conseguiu seu primeiro título com a seleção portuguesa, sendo o grande nome do time na conquista da Euro sobre a França, em Paris. Em 2019, liderou sua seleção no título da Liga das Nações. Jogador com mais partidas (158), CR7 é também o maior artilheiro da seleção portuguesa na história, com 88 gols, e o terceiro maior por seleções na história do futebol. Contratado pela Juventus em 2018 por 117 milhões de euros, aos 33 anos, Cristiano marcou 28 gols em 43 jogos e conquistou um título italiano pelo novo clube.

Agora na Juventus, Ronaldo tenta repetir a fase maravilhosa que viveu pelo Real Madrid, onde venceu o que podia e queria

ZIDANE

3

© ANDREAS RENTZ

Para quem não se lembra, o bom técnico Zidane foi um cracaço de bola, daqueles que jogavam o fino, e superou na história todos os ídolos franceses

Meia
23/6/72, Marselha (França)
Zinédine Yazid Zidane

CLUBES: Cannes-FRA (88-92), Bordeaux-FRA (92-96), Juventus-ITA (96-01) e Real Madrid-ESP (01-06)

TÍTULOS: Copa do Mundo (98), Euro (00), Mundial de Clubes (96 e 02), Liga dos Campeões da Europa (02), Supercopa Europeia (96 e 02), Italiano (97 e 98), Supercopa Italiano (97), Espanhol (03) e Supercopa Espanhola (01 e 03)

SELEÇÃO FRANCESA
108 J | 31 G

Filho de argelinos, o francês Zinedine Zidane é tido como o melhor jogador do país – para muitos, supera Michel Platini. Meio-campista de grande técnica, classe e visão de jogo, Zidane marcou época com sua canhota espetacular. Com passes precisos e muita qualidade nos dribles, o jogador encantou por duas décadas, elevando o patamar da França no cenário do futebol mundial e brilhando por Juventus e Real Madrid. Revelado pelo Cannes, o meia teve uma boa passagem pelo Bordeaux, principalmente em 1996, quando levou o time ao vice da Copa da Uefa. Contratado pela Juventus no mesmo ano, logo ganhou o Mundial Interclubes e depois a Série A italiana. Em 1998, foi vice da Liga dos Campeões pelo segundo ano consecutivo e depois liderou a seleção francesa na conquista do seu primeiro mundial. Em 2000, ganhou a Euro jogando novamente o fino, e recebeu seu segundo prêmio como melhor jogador do mundo pela Fifa, assim como em 1998. Em 2001, o jogador foi contratado pelo Real Madrid, onde ficou eternizado com a camisa 5. Venceu a Liga dos Campeões em 2002, com direito a gol antológico na final, acertando um sem-pulo na entrada da área, contra o Bayer Leverkusen. Zidane ganhou ainda um Mundial Interclubes e um Espanhol em 2003, ano em que foi eleito o melhor do mundo pela terceira vez. Em 2006, voltou a ser o carrasco do Brasil em Copa. Autor de dois gols na final de 1998, na vitória por 3 x 0, Zidane arrebentou contra o Brasil nas quartas de final, na Alemanha. Jogador de superação em jogos importantes, Zidane deu dribles desconcertantes, chapelou Ronaldo e deu uma assistência para o gol de Henry. Na final, marcou um gol, mas acabou expulso na prorrogação e não conseguiu ajudar o time a conquistar o segundo título mundial antes de encerrar a gloriosa carreira.

© RICARDO CORRÊA

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

Dois momentos de Zidane: consolando Zé Roberto ao despachar o Brasil da Copa de 2006 e após sua expulsão na final contra a Itália

© HENRIC FONTCUBERTA

4

INIEST

Meia
11/5/84, Fuentealbilla (Espanha)
Andrés Iniesta Luján

CLUBES: Barcelona B-ESP (00-02), Barcelona-ESP (02-17) e Vissel Kobe-JAP (18-19)

TÍTULOS: Copa do Mundo (10), Euro (08 e 12), Mundial de Clubes da Fifa (09, 11 e 15), Liga dos Campeões da Europa (06, 09, 11 e 15), Supercopa Europeia (09, 11, 15), Campeonato Espanhol (05, 06, 09, 10, 11, 13, 15, 16 e 18), Copa do Rei da Espanha (09, 12, 15, 16, 17 e 18) e Supercopa Espanhola (05, 06, 09, 10, 11, 13 e 16)

SELEÇÃO ESPANHOLA
131 J | 14 G

Iniesta: lenda do Barcelona, um dos maiores jogadores espanhóis de todos os tempos, com seus toques precisos e domínio de bola

Considerado um dos maiores jogadores do futebol espanhol, o meia Iniesta é também um dos grandes nomes da história do esporte em todos os tempos. Revelado pelo Barcelona, o talentoso jogador, de incrível precisão nos passes, domínio de bola e dribles curtos, fez história ao lado de Xavi no meio de campo do time em um dos momentos mais vitoriosos do clube, principalmente no período do técnico Guardiola. O time era conhecido pelo exímio domínio de jogo e toque de bola, apelidado de tiki-taka. Pelo Barça, Iniesta disputou 674 jogos (terceiro com mais partidas), marcou 57 gols e conquistou 32 títulos, sendo três Mundiais de Clubes, quatro Ligas dos Campeões e nove Campeonatos Espanhóis. Meia de muita técnica e ótimas assistências, Iniesta foi brilhante também com a camisa da seleção espanhola na conquista das Euros de 2008 e 2012 e, principalmente, na Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, quando marcou o gol do título, na prorrogação, contra a Holanda, na vitória por 1 x 0. Com 131 jogos, é o quarto jogador que mais defendeu a Fúria na história. Em 2013, recebeu a Bola de Prata como segundo melhor jogador da Copa das Confederações, no Brasil, mas, no ano seguinte, acabou não brilhando na Copa do Mundo. Eleito para o time ideal da Fifa por nove vezes, de 2009 a 2017, Iniesta foi finalista do prêmio de melhor jogador do mundo por duas edições, tendo ficado na segunda colocação em 2010, atrás de Messi, e em terceiro, em 2012, atrás de Cristiano Ronaldo e Messi. Em 2012, foi eleito ainda o melhor da Liga dos Campeões. Jogador de muita classe e categoria, o meia tornou-se ídolo na Espanha e no futebol mundial pelo estilo de jogo, de muita inteligência e rápido raciocínio. Sem nenhuma expulsão ao longo de sua vida nos gramados, transferiu-se para o futebol japonês no final de carreira, aos 34 anos.

Neymar: maior talento brasileiro do nosso tempo, anda ofuscado pelos problemas extracampo. A vida de popstar nem sempre combina com o jogo

5

Atacante
5/2/92, Mogi das Cruzes (SP)
Neymar da Silva Santos Júnior

CLUBES: Santos (09-13), Barcelona-ESP (13-17) e Paris Saint-Germain-FRA (17-19)

TÍTULOS: Copa das Confederações (13), Mundial de Clubes da Fifa (15), Copa Libertadores (11), Liga dos Campeões da Europa (15), Recopa Sul-Americana (12), Supercopa Europeia (15), Copa do Brasil (10), Paulista (10, 11 e 12), Espanhol (15 e 16), Copa do Rei da Espanha (15, 16 e 17), Supercopa Espanhola (13 e 16), Francês (18 e 19), Copa da França (18), Copa da Liga Francesa (18) e Supercopa Francesa (18)

SELEÇÃO BRASILEIRA
97 J | 60 G

NEYMAR

Estrela antes mesmo de subir aos juniores do Santos, Neymar correspondeu a todas expectativas e rapidamente conquistou o Brasil e o mundo. Atacante de rara habilidade, com um reportório enorme de dribles, muita técnica, velocidade e ótima finalização, o jogador subiu ao profissional do Santos em 2009 e em um ano já era uma realidade: foi campeão paulista e da Copa do Brasil e acabou convocado para a seleção brasileira. Em 2011, aos 19 anos, levou o Peixe ao título da Libertadores, algo que não ocorria desde os tempos de Pelé. Principal jogador do futebol brasileiro e maior artilheiro do Santos pós-Pelé, com 138 gols em 230 jogos, Neymar foi o melhor jogador na conquista da Copa das Confederações em 2013 pela seleção. Em seguida, foi comprado pelo Barcelona, onde brilhou na conquista da Liga dos Campeões de 2015, sendo o artilheiro, ao lado de Messi e Cristiano Ronaldo, e marcando gols em todos os jogos das quartas, semifinal e final. Campeão do Mundial de Clubes, Espanhol e da Copa do Rei, o craque fez parte de um dos ataques mais poderosos do futebol, ao lado de Messi e Luis Suárez, chamado de "MSN". Pelo Barça, marcou 105 gols em 186 jogos, superando Ronaldinho Gaúcho em gols e se tornando o terceiro brasileiro com mais gols pelo clube, atrás de Rivaldo e Evaristo de Macedo. Em 2017, transferiu-se para o PSG. Pelo time francês, venceu dois campeonatos nacionais, mas teve problemas com lesões no final das duas temporadas. Pela seleção brasileira, fez um bom mundial em 2014, mas perdeu a semifinal após sofrer uma dura entrada nas quartas. Em 2018, chegou ao mundial da Rússia sem estar 100% fisicamente e não teve destaque. Terceiro maior artilheiro da seleção, com 60 gols em 97 jogos, tem tudo para alcançar Pelé (77 gols) e Ronaldo (62 gols).

© BPA

© GETTY IMAGES

Depois de ótima fase no Barcelona, Neymar decidiu sair e comandar o PSG. Não está funcionando – e voltar à Catalunha é uma opção

6

RONALDIN

Meia
21/3/80, Porto Alegre (RS)
Ronaldo de Assis Moreira

CLUBES: Grêmio (98-01), Paris Saint-Germain-FRA (01-03), Barcelona-ESP (03-08), Milan-ITA (08-10), Flamengo (11-12), Atlético-MG (13-14), Querétaro-MEX (14-15) e Fluminense (15)

TÍTULOS: Copa do Mundo (02), Copa América (99), Copa das Confederações (05), Liga dos Campeões da Europa (06), Copa Libertadores (13), Recopa Sul-Americana (14), Gaúcho (99), Copa Sul (99), Espanhol (05 e 06), Supercopa Espanhola (05 e 06), Italiano (11), Carioca (11) e Mineiro (13)

SELEÇÃO BRASILEIRA
97 J | 34 G

Ronaldinho Gaúcho despontava como nosso maior craque, mas foi caindo de rendimento e não repetiu mais o mesmo futebol que o levou ao título de 2002 no Mundial do Japão e Coreia

© RICARDO CORRÊA

Meia-atacante magistral, de dribles desconcertantes, raciocínio rápido e pura habilidade, Ronaldinho marcou época com o Barcelona e virou referência mundial no quesito espetáculo. Revelado pelo Grêmio em 1998, o craque mostrou seu valor logo cedo pela seleção brasileira na Copa América de 1999, quando estreou marcando um golaço, com direito a um chapéu num defensor venezuelano. Ídolo do Paris Saint-Germain no início da década, o talentoso meia foi titular na campanha do penta do Brasil na Copa do Mundo de 2002 e decisivo em algumas partidas, como nas quartas, contra a Inglaterra, com uma arrancada no primeiro gol e um golaço de falta no segundo, duas de suas armas mais letais. Contratado pelo Barcelona em 2003, Ronaldinho encantou o mundo com a camisa do clube catalão e já em 2004 foi eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa. Em 2005, liderou o Barça na conquista do Campeonato Espanhol e foi um dos destaques do Brasil no título da Copa das Confederações. No fim do ano, foi aplaudido de pé pela torcida do Real Madrid no Santiago Bernabéu após uma exibição de gala, com direito a dois gols num 3 x 0 sobre o rival. Assim, ganhou com sobras o prêmio de melhor jogador do mundo novamente. Em 2006, fez um primeiro semestre sensacional e levou o Barça ao título da Liga dos Campeões como protagonista, e só não ganhou o prêmio de melhor do mundo outra vez pois não brilhou na Copa do Mundo – acabou ficando em terceiro. Depois disso, o craque caiu de rendimento e em 2008 foi para o Milan, onde teve uma boa temporada apenas, em 2011, na conquista do título italiano, e acabou preterido pelo técnico Dunga na Copa do Mundo de 2010. Passou sem tanto destaque pelo Flamengo e voltou a jogar bem em 2013, quando foi o grande nome do Atlético-MG na conquista da Copa Libertadores.

RONALDO

7

Quando ninguém acreditava mais em sua recuperação, o Fenômeno deu a volta por cima e foi fundamental na conquista do pentacampeonato, em 2002

Atacante
22/9/76, Rio de Janeiro (RJ)
Ronaldo Luís Nazário de Lima

CLUBES: Cruzeiro (93-94), PSV Eindhoven-HOL (94-96), Barcelona-ESP (96-97), Internazionale-ITA (97-02), Real Madrid-ESP (02-06), Milan-ITA (07-08) e Corinthians (09-11)

TÍTULOS: Copa do Mundo (94 e 02), Copa América (97 e 99), Copa das Confederações (97), Mundial de Clubes (02), Recopa Europeia (97), Copa da Uefa (98), Copa do Brasil (93 e 09), Mineiro (94), Copa da Holanda (96), Copa do Rei da Espanha (97), Supercopa Espanhola (96 e 03), Espanhol (03) e Paulista (09)

SELEÇÃO BRASILEIRA
99 J | 62 G

© RICARDO CORRÊA

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

Fenômeno do futebol mundial nos anos 1990, quando brilhou por Cruzeiro, PSV Eindhoven e, principalmente, Barcelona, Inter de Milão e seleção brasileira, Ronaldo foi duas vezes eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa (1996 e 1997) e o segundo em 1998. Porém, depois de sofrer duas graves lesões no joelho, ficou quase dois anos sem atuar. Em 2002, pouco depois de voltar aos gramados, foi convocado pelo técnico Felipão para a Copa do Mundo – uma surpresa, pois estava longe da forma física e técnica ideal. No mundial do Japão e da Coreia do Sul, porém, deu a volta por cima. Foi artilheiro com 8 gols e brilhou na grande final ao marcar os dois gols contra a Alemanha, dando o penta para a seleção brasileira. Injustamente, acabou eleito como segundo melhor jogador daquela Copa, atrás do goleiro alemão Oliver Kahn – a escolha foi feita antes da grande final. Aos 25 anos e recuperado, foi contratado pelo Real Madrid, onde fez parte do time dos galácticos ao lado de Zidane, Roberto Carlos, Figo e Beckham. No time espanhol, já não tinha as arrancadas dos anos 1990, mas seguiu com sua técnica acima da média e muitos gols. Pelo Real, foram 104 gols em 177 jogos, tornando-se o brasileiro com mais gols pelo clube e o 14º no geral. Campeão do Mundial Interclubes em 2002 e do Espanhol em 2003, Ronaldo foi também artilheiro da Liga Espanhola em 2004. Em 2006, marcou três gols na Copa da Alemanha e se tornou o recordista de gols na competição (15) – acabou superado pelo alemão Klose em 2014. Pela seleção brasileira, marcou 67 gols, ficando atrás apenas de Pelé (77), na lista dos maiores goleadores da história. Em 2007, foi para o Milan, mas teve uma passagem apagada. Chegou ao Corinthians em 2009 e, mesmo muito acima do peso, ganhou destaque e títulos (Copa do Brasil e Paulistão) e se tornou ídolo antes de se aposentar no início de 2011, com 414 gols marcados na carreira.

Ronaldo chega ao Real Madrid sem o mesmo pique dos anos 1990. Em 2009, volta ao Brasil para jogar pelo Corinthians. Mesmo pesadão, foi ídolo

Volante
25/1/80, Terrassa (Espanha)
Xavier Hernández Creus

CLUBES: Barcelona B-ESP (97-98), Barcelona-ESP (98-15) e Al-Sadd-CAT (15-19)

TÍTULOS: Copa do Mundo (10), Euro (08 e 12), Mundial de Clubes da Fifa (09 e 11), Liga dos Campeões da Europa (06, 09, 11 e 15), Supercopa Europeia (09 e 11), Campeonato Espanhol (99, 05, 06, 09, 10, 11, 13 e 15), Copa do Rei da Espanha (09, 12 e 15), Supercopa Espanhola (05, 06, 09, 10, 11 e 13), Catariano (19), Copa do Catar (17) e Copa do Príncipe do Catar (17)

SELEÇÃO ESPANHOLA
133 J | 13 G

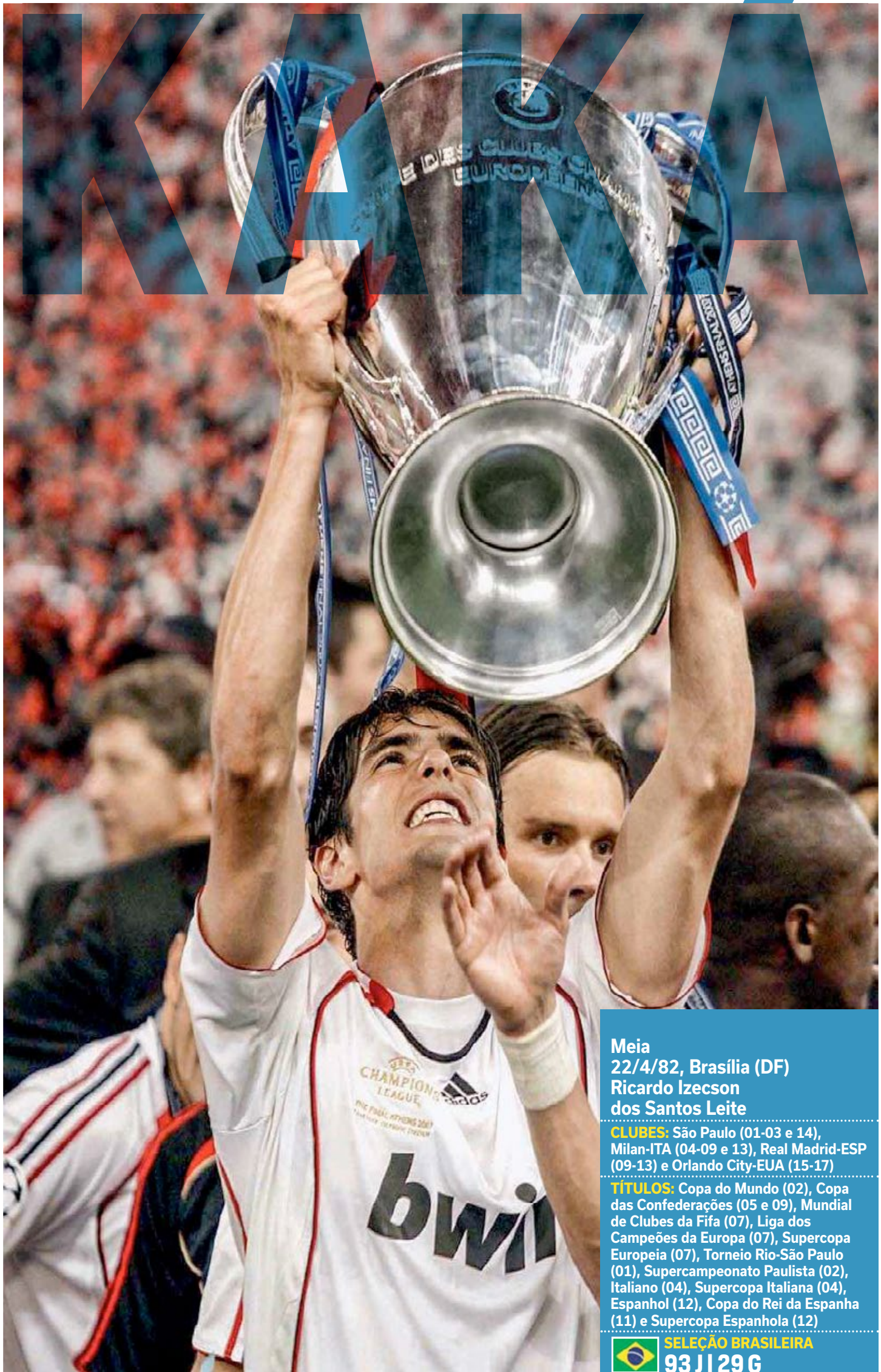
Xavi iniciou sua carreira aos 11 anos no Barcelona. Tinha enorme identidade com o clube, cujos torcedores o veneram

Um dos melhores volantes da história do futebol mundial, Xavi impressionou com a camisa 6 do Barcelona e a 8 da seleção espanhola. Baixinho e com uma capacidade técnica acima do normal, era brilhante nas antecipações e no domínio de bola (era raro tirá-la dele) e tinha um passe extremamente preciso. Mesmo atuando no setor defensivo, sempre foi um dos líderes em assistências, tanto no clube quanto seleção. Só para Messi, foram 31 assistências para gol. Revelado pelo Barcelona, onde iniciou a carreira aos 11 anos, Xavi conquistou 25 títulos pelo clube e fez história ao formar uma dupla sensacional com Iniesta no meio-campo. Chamado de Maestro e considerado por muitos o maior jogador vindo das categorias de base do Barça, Xavi foi finalista do prêmio de melhor jogador do mundo pela Fifa por três vezes (2009, 2010, 2011), mas acabou atrás de Messi e Cristiano Ronaldo. O craque foi eleito também seis vezes seguidas para o time ideal da temporada, entre 2008 e 2013. Pela seleção espanhola, mostrou ao mundo que não era um grande jogador apenas por atuar ao lado de Messi. Em 2008, foi eleito o melhor da Euro na conquista da seleção espanhola. Um dos responsáveis pelo estilo de jogo tiki-taka do Barcelona de Guardiola, Xavi voltou a jogar o fino na Copa do Mundo de 2010, no título inédito da Fúria no Mundial da África do Sul. Em 2012, brilhou novamente na conquista de mais uma Euro com a seleção espanhola. Com 133 jogos, é o terceiro que mais vestiu a camisa da seleção, atrás de Casillas e Sergio Ramos. Pelo Barcelona, disputou 767 partidas e é o recordista de jogos, à frente de Messi (687). Em 2015, aos 35 anos, se transferiu para o Al-Sadd, do Catar, onde virou embaixador da Copa do Mundo de 2022. Por lá, ficou por quatro temporadas até ser campeão nacional em 2019, se aposentar e virar treinador do clube.

© BPA

© GIULIANO BEVILACQUA

Os desarmes precisos de Xavi eram sua marca. Implacável na defesa, ainda era muito bom nas assistências. Ajudou Messi a marcar 31 gols

KAKÁ

© GIULIANO BEVILACQUA

Meia
22/4/82, Brasília (DF)
Ricardo Izecson dos Santos Leite

CLUBES: São Paulo (01-03 e 14), Milan-ITA (04-09 e 13), Real Madrid-ESP (09-13) e Orlando City-EUA (15-17)

TÍTULOS: Copa do Mundo (02), Copa das Confederações (05 e 09), Mundial de Clubes da Fifa (07), Liga dos Campeões da Europa (07), Supercopa Europeia (07), Torneio Rio-São Paulo (01), Supercampeonato Paulista (02), Italiano (04), Supercopa Italiana (04), Espanhol (12), Copa do Rei da Espanha (11) e Supercopa Espanhola (12)

SELEÇÃO BRASILEIRA
93 J | 29 G

© RICARDO CORRÊA

Kaká foi um jovem talento que despontou cedo no São Paulo, brilhou no Milan e disputou a Copa do Mundo de 2002, no Japão, além das Copas de 2006 e 2010

9

Oriundo das categorias de base do São Paulo, o meia Kaká teve uma ascensão meteórica na carreira. Em 2001, em seu décimo jogo como profissional, entrou no segundo tempo e fez dois gols em dois minutos na final do Torneio Rio-São Paulo, na vitória de virada sobre o Botafogo por 2 x 1, dando o título ao clube. Ídolo da torcida e apontado como sucessor de Raí, Kaká foi convocado para a seleção brasileira principal antes de completar um ano como profissional, e acabou sendo chamado por Felipão para a Copa do Mundo de 2002, onde foi campeão como reserva com apenas 20 anos. Em 2003, eleito o melhor jogador do Brasileirão, foi vendido ao Milan por 8 milhões de dólares, valor baixo pelo potencial. No clube italiano, conseguiu uma rápida adaptação e foi campeão italiano em 2004 como titular. Jogador de muita técnica, classe e elegância em campo, Kaká fazia o simples e de forma muito eficiente. Além disso, tinha ótimos recursos, como suas arrancadas e os chutes colocados de fora da área. Em 2005, foi o grande nome da seleção brasileira na conquista da Copa das Confederações, o que lhe rendeu depois a vaga de titular na Copa do Mundo de 2006. Já em 2007, em sua melhor temporada na carreira, brilhou na conquista da Liga dos Campeões, quando foi o artilheiro, com dez gols. No auge, Kaká foi eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa, sendo o último brasileiro a ganhar o prêmio. Contratado pelo Real Madrid por 67 milhões de euros em 2009, o meia acabou ofuscado por Cristiano Ronaldo e, com problemas físicos, acabou não rendendo o mesmo que nos tempos de Milan. Ainda assim, jogou quatro temporadas pelo clube espanhol, conquistando um título nacional e uma Copa do Rei. Voltou ao Milan e ao São Paulo em 2014, antes de encerrar a carreira no Orlando City, dos Estados Unidos, onde ficou por três temporadas.

IBRA
HIMO
VIC
Fly
Emirate

10

Centroavante de 1,95 m, e com uma habilidade incomum para jogadores altos, o sueco Ibrahimovic fez história por onde passou, conquistando títulos e artilharias. Polêmico e carismático, Ibra foi revelado pelo Malmoe-SUE, em 1999, chegou ao Ajax em 2001 e por lá ficou três temporadas, sendo bicampeão nacional. Pela Juventus, também foi bi do Italiano em 2005/06, mas viu depois os títulos serem revogados na Justiça. Com o rebaixamento do time, foi para a Inter de Milão para se tornar tricampeão nacional e artilheiro em 2009. Naquele ano, foi comprado pelo Barcelona e por lá ganhou um Mundial e um Campeonato Espanhol e fez 21 gols em 46 jogos, mas acabou deixando o clube após uma temporada e acertou o retorno para o futebol italiano. No Milan, voltou a atuar em grande nível: conquistou o título da Série A em 2011 e foi artilheiro em 2012. Depois disso, foi contratado pelo PSG com status de estrela mundial e correspondeu à altura. Ídolo na França, ganhou 12 títulos nacionais em quatro temporadas e se tornou o maior artilheiro do clube, com 156 gols em 180 jogos, mas acabou superado por Cavani em 2019. Artilheiro da Ligue 1 francesa em 2013, 2014 e 2016, Ibra foi eleito o quarto melhor jogador do mundo e ganhador do prêmio Puskas em 2013 pela Fifa, quando jogava pelo PSG. Em 2016, após a disputa de sua quarta Euro e a despedida da seleção sueca, onde é o maior artilheiro, com 62 gols, o centroavante realizou a vontade de ir para o futebol inglês e acertou a transferência para o Manchester United. Sob o comando de José Mourinho, Ibra fez 29 gols em 53 jogos e conquistou a Liga Europa e a Copa da Liga Inglesa. Já com 36 anos e sem a mesma agilidade, deixou o time inglês e foi para o LA Galaxy, dos Estados Unidos, onde marcou 33 gols em 40 jogos, chegando ao total de 516 gols na carreira.

Atacante
3/10/81, Malmoe (Suécia)
Zlatan Ibrahimovic

CLUBES: Malmoe-SUE (99-01), Ajax-HOL (01-04), Juventus-ITA (04-06), Internazionale-ITA (06-09), Barcelona-ESP (09-10), Milan-ITA (10-12), Paris Saint-Germain-FRA (12-16), Manchester United-ING (16-17) e LA Galaxy-EUA (18-19)

TÍTULOS: Mundial de Clubes da Fifa (09), Liga Europa (17), Supercopa Europeia (09), Holandês (02 e 04), Copa da Holanda (02), Supercopa Holandesa (02), Italiano (07, 08, 09 e 11), Supercopa Italiana (06, 08 e 11), Espanhol (10), Supercopa Espanhola (09 e 10), Francês (13, 14, 15 e 16), Copa da França (15 e 16), Copa da Liga Francesa (14, 15 e 16), Supercopa Francesa (13, 14 e 15), Copa da Liga Inglesa (17) e Supercopa Inglesa (16)

SELEÇÃO SUECA
116 J | 62 G

Ibra tem enorme capacidade de fazer golaços. Uma busca rápida no Youtube é o bastante para encontrar gols espetaculares – alguns até improváveis

Meia de enorme classe e categoria em campo, Pirlo foi o cérebro da seleção italiana na conquista da Copa do Mundo de 2006 e teve passagens brilhantes por Milan e Juventus. Revelado pelo Brescia em 1994, teve uma passagem rápida pela Internazionale e pelo Reggina anter de ir para o Milan, onde ficou por dez temporadas, até 2011. Apelidado de Maestro, Professor e Arquiteto, Pirlo mostrou-se um exímio cobrador de faltas (fez 47 gols assim). Foi fundamental nas conquistas da Liga dos Campeões em 2003 e 2007 pelo clube *rossonero*. Em 2011, aos 32 anos, foi para a Juventus e voltou a se destacar, jogando até mais recuado, muitas vezes como segundo volante. Quatro vezes campeão italiano, foi um dos melhores jogadores na campanha da Liga dos Campeões de 2015, quando a Juve foi derrotada pelo Barcelona na final. Quinto jogador com mais partidas pela seleção italiana (116), Pirlo disputou também as Copas do Mundo de 2010 e 2014.

Volante
19/5/79, Brescia (Itália)
Andrea Pirlo

CLUBES Brescia-ITA (94-98 e 01), Internazionale-ITA (98-99 e 00), Reggina-ITA (99-00), Milan-ITA (01-11), Juventus-ITA (11-14) e New York City-EUA (15-17)

TÍTULOS Copa do Mundo (06), Mundial de Clubes da Fifa (07), Liga dos Campeões da Europa (03 e 07), Supercopa Europeia (03 e 07), Italiano (04, 11, 12, 13, 14 e 15), Copa da Itália (03 e 15) e Supercopa Italiana (04, 12 e 13)

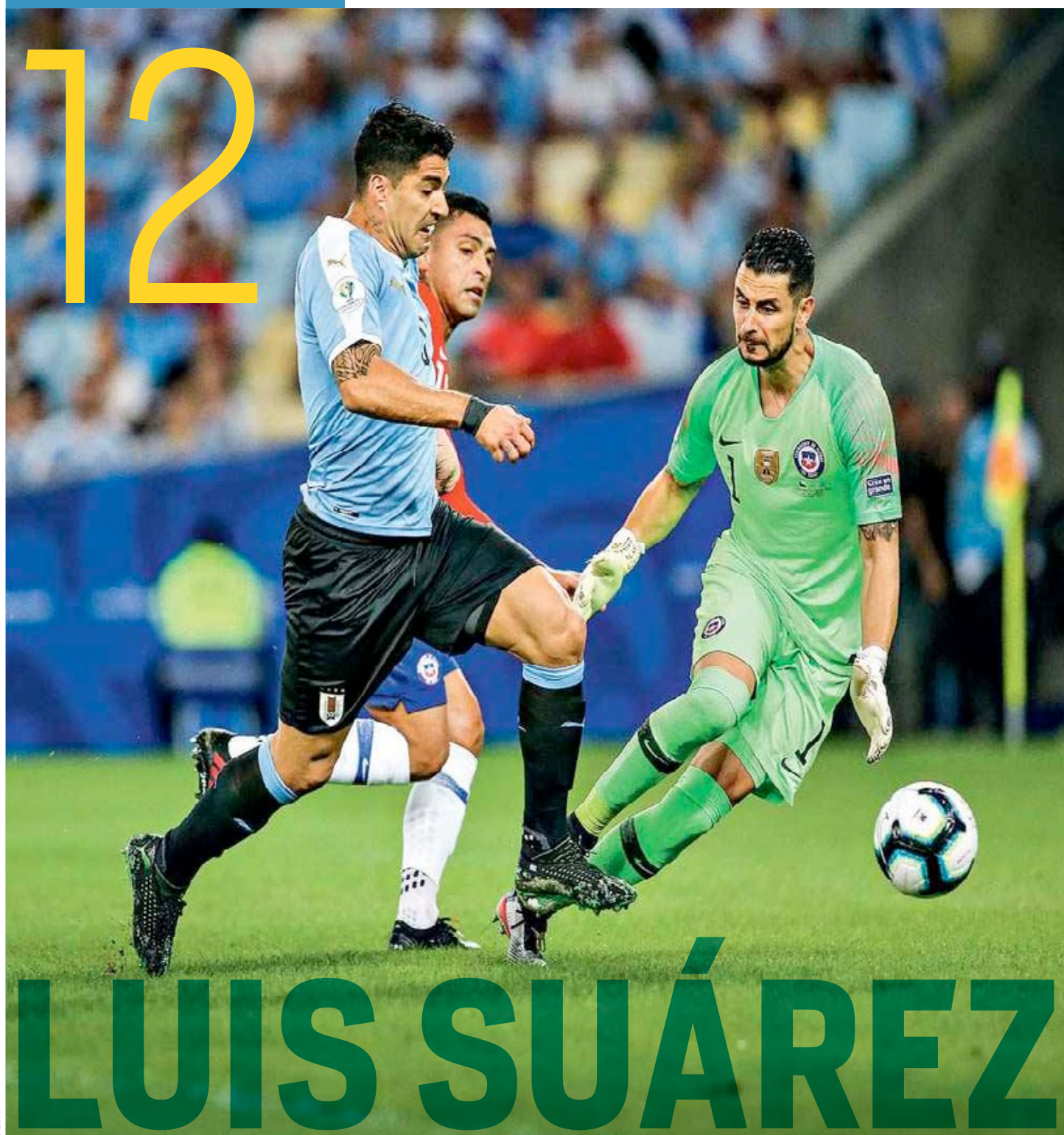
SELEÇÃO ITALIANA
116 J | 13 G

11 PIRLO

© GIULIANO BEVILACQUA

12

LUIS SUÁREZ

© BPA

Atacante
24/1/87, Salto (Uruguai)
Luis Alberto Suárez Díaz

CLUBES Nacional-URU (05-06), Groningen-HOL (06-07), Ajax-HOL (07-10), Liverpool-ING (11-14) e Barcelona-ESP (14-19)

TÍTULOS Copa América (11), Mundial de Clubes da Fifa (15), Liga dos Campeões da Europa (15), Supercopa Europeia (15), Uruguaio (06), Holandês (11), Copa da Holanda (10), Copa da Liga Inglesa (12), Espanhol (15, 16, 18 e 19), Copa do Rei da Espanha (15, 16, 17 e 18) e Supercopa Espanhola (16 e 18)

SELEÇÃO URUGUAIA
111 J | 58 G

Centroavante nato, de muita velocidade, faro de gol e ótima finalização, o uruguaio Luis Suárez, apelidado de El Pistolero, está entre os grandes goleadores do século, com mais de 450 gols na carreira. Maior artilheiro da seleção uruguaia, com 58 gols, Luisito ajudou a Celeste a chegar à semifinal da Copa do Mundo de 2010 e ao título da Copa América de 2011. Revelado pelo Nacional de Montevidéu, o atacante foi para o futebol holandês, para o modesto Groningen, mas logo chamou a atenção do Ajax, onde brilhou sendo artilheiro e campeão nacional. Em 2011, foi comprado pelo Liverpool, pelo qual foi artilheiro da Premier League em 2014, quando ganhou a Chuteira de Ouro. Em 2014, foi para o Barcelona por cerca de 82 milhões de euros e fez parte do poderoso ataque MSN, ao lado de Messi e Neymar, que acabou conquistando a Liga dos Campeões em 2015. Ganhou sua segunda Chuteira de Ouro em 2016, ao terminar como artilheiro da Liga Espanhola, com a expressiva marca de 40 gols.

Atacante
17/8/77, Les Ulis (França)
Thierry Daniel Henry

CLUBES Monaco-FRA (94-98), Juventus-ITA (99), Arsenal-ING (99-07 e 11), Barcelona-ESP (07-09), NY Red Bulls-EUA (10-11 e 12-14)

TÍTULOS Copa do Mundo (98), Euro (00), Copa das Confederações (03), Mundial de Clubes da Fifa (09), Liga dos Campeões da Europa (09), Supercopa Europeia (09), Francês (97), Supercopa Francesa (97), Inglês (02 e 04), Copa da Inglaterra (02, 03 e 05), Supercopa Inglesa (02 e 04), Espanhol (09 e 10), Copa do Rei da Espanha (09) e Supercopa Espanhola (09)

SELEÇÃO FRANCESA
124 J | 51 G

Uma das revelações da seleção francesa no título da Copa do Mundo de 1998, o atacante teve uma rápida passagem pela Juventus antes de brilhar pelo Arsenal, onde se tornou o maior artilheiro, com 228 gols. Considerado por muitos o melhor jogador da história do clube londrino, Henry aliava técnica, velocidade, ótima finalização, passes precisos, mostrando-se um atacante completo, que podia atuar tanto como centroavante como pelas pontas. Quatro vezes artilheiro do Campeonato Inglês e quinto maior da Premier League, Henry foi ainda o líder em assistências em 2003. Eleito o segundo melhor jogador do mundo por duas vezes (2003 e 2004), o francês foi para o Barcelona em 2007. Pela seleção francesa, foi ainda campeão da Euro de 2000, da Copa das Confederações de 2003 e vice do Mundial de 2006, e tornou-se o maior artilheiro, com 51 gols, e o segundo com mais jogos disputados, atrás apenas de Thuram.

NEUER

Goleiro
27/3/96, Gelsenkirchen (Alemanha)
Manuel Peter Neuer

CLUBES Schalke 04 B-ALE (04-05), Schalke 04-ALE (05-11) e Bayern Munique-ALE (11-19)

TÍTULOS Copa do Mundo (14), Mundial de Clubes da Fifa (13), Liga dos Campeões da Europa (13), Supercopa Europeia (13), Alemão (13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19), Copa da Alemanha (11, 13, 14, 16 e 19), Copa da Liga Alemã (05) e Supercopa Alemã (12, 16 e 18)

SELEÇÃO ALEMÃ
88 J | -81 G

Campeão da Copa do Mundo de 2014 e eleito o melhor goleiro da competição, o alemão Neuer é um dos melhores goleiros do mundo na atualidade e em todos os tempos. Titular da seleção alemã desde 2010 e capitão desde 2016, o goleiro ficou conhecido pelas ótimas defesas cara a cara e pela agilidade, frieza e saída de bola, costumando deixar a área várias vezes durante as partidas. Revelado pelo Schalke 04 em 2005, ganhou destaque pelo clube em 2011, quando chegou à semifinal da Liga dos Campeões. No mesmo ano, foi para o Bayern Munique por 30 milhões de euros e passou a conquistar muitos títulos. Em 2013, em uma de suas melhores temporadas, venceu a Liga dos Campeões, o Mundial de Clubes, o Alemão e a Copa da Alemanha. Recordista de minutos sem levar gol na Bundesliga (1018, em 2011), Neuer entrou quatro vezes para a seleção do ano da Fifa (entre 2013 e 2016) e ficou em terceiro no prêmio de melhor do mundo de 2014, atrás de Cristiano Ronaldo e Messi.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

15-16

Considerado um dos melhores zagueiros do mundo, Sergio Ramos começou sua carreira como lateral direito no Sevilla e na seleção espanhola com apenas 18 anos. Jogador de muita técnica, boa colocação e ótima impulsão, ganhou destaque também pelos gols de cabeça, alguns decisivos, como na final da Champions de 2014. Contratado pelo Real Madrid em 2005, ganhou 19 títulos, sendo quatro Ligas dos Campeões, quatro Mundiais e quatro campeonatos nacionais. Pelo clube espanhol, marcou 83 gols e fez 607 jogos, sendo o quinto que mais atuou na história. Na Fúria, ganhou duas Euros (2008 e 2012) e uma Copa do Mundo (2010) e é o segundo com mais partidas (165), bem perto do recorde de Casillas (167). Foi indicado nove vezes para o time ideal do ano da Fifa (2008, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018) e oito vezes para a equipe da temporada da Uefa, batendo recorde para um defensor nas duas premiações.

Zagueiro
30/3/86, Camas (Espanha)
Sergio Ramos García

CLUBES Sevilla B-ESP (03-04), Sevilla-ESP (04-05) e Real Madrid-ESP (05-19)

TÍTULOS Copa do Mundo (10), Euro (08 e 12), Mundial de Clubes da Fifa (14, 16, 17 e 18), Liga dos Campeões da Europa (14, 16, 17 e 18), Supercopa Europeia (14, 16 e 17), Espanhol (07, 08, 12 e 17), Copa do Rei da Espanha (11 e 14) e Supercopa Espanhola (08, 12 e 17)

SELEÇÃO ESPANHOLA
165 J | 20 G

© BPA

15

SERGIO RAMOS

16

Atacante
23/1/84, Bedum (Holanda)
Arjen Robben

CLUBES Groningen-HOL (00-02), PSV Eindhoven-HOL (02-04), Chelsea-ING (04-07), Real Madrid-ESP (07-09) e Bayern Munique-ALE (09-19)

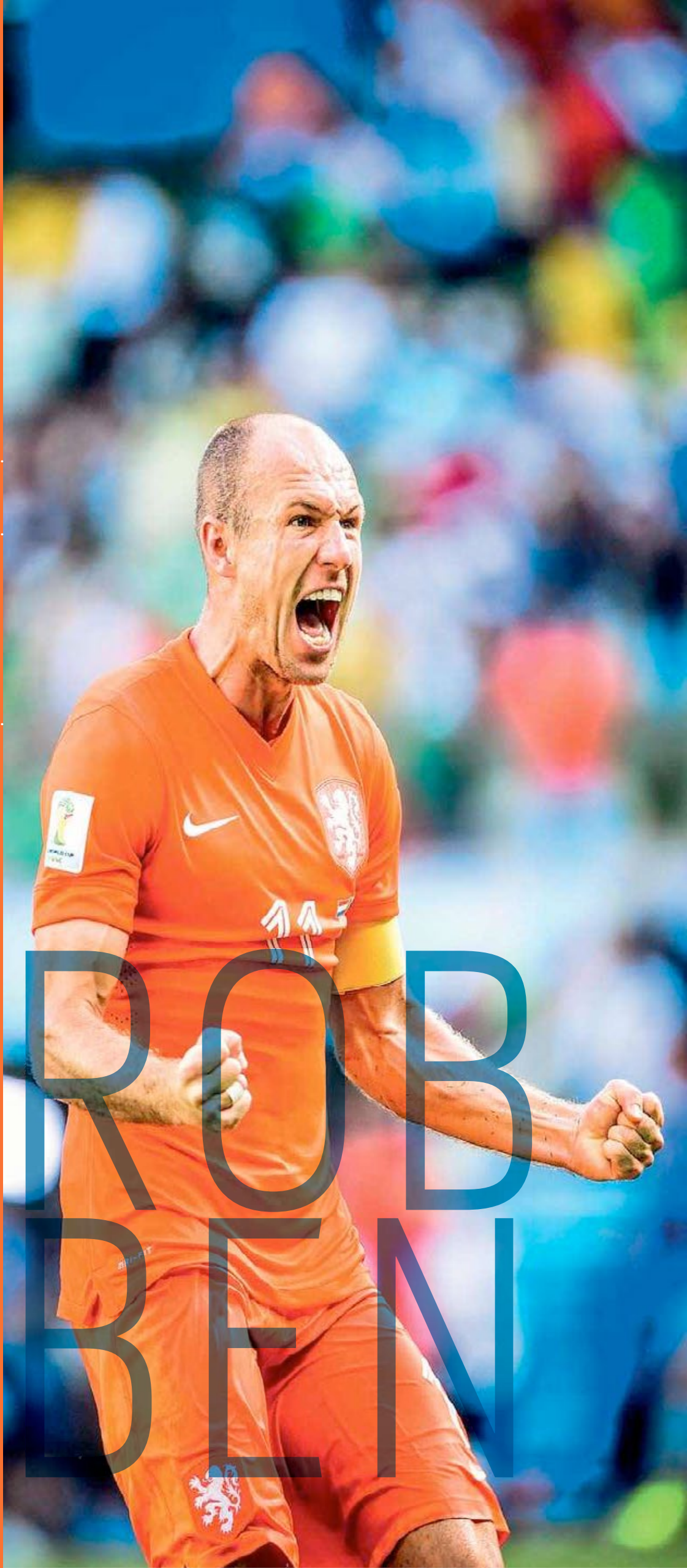
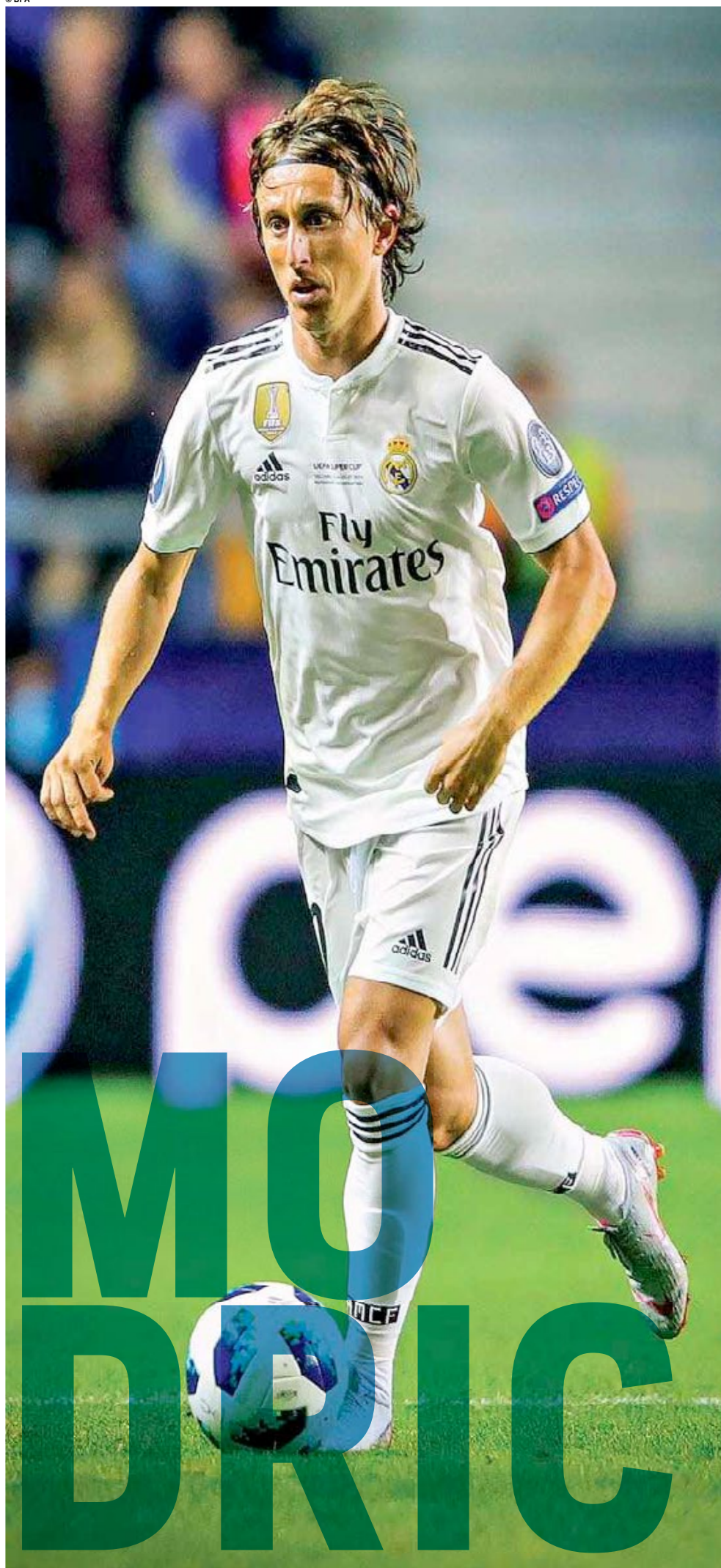
TÍTULOS Mundial de Clubes da Fifa (13), Liga dos Campeões da Europa (13), Supercopa Europeia (13), Holandês (03), Supercopa Holandesa (04), Inglês (05 e 06), Copa da Inglaterra (07), Copa da Liga Inglesa (05 e 07), Supercopa Inglesa (05), Espanhol (08), Supercopa Espanhola (08), Alemão (10, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19), Copa da Alemanha (10, 13, 14, 15 e 19) e Supercopa Alemã (10, 12 e 18)

SELEÇÃO HOLANDESA
96 J | 37 G

Atacante de muita habilidade na perna esquerda, com velocidade e dribles desconcertantes, o holandês Robben teve ótimas passagens em clubes e na seleção holandesa. Revelado pelo PSV Eindhoven, acabou emprestado pelo Groningen e depois retornou ao clube, onde se destacou no título holandês de 2003. Comprado pelo Chelsea em 2004, foi bicampeão inglês e da Copa da Liga Inglesa, sendo depois contratado pelo Real Madrid por 35 milhões de euros. No clube espanhol sofreu com problemas físicos e acabou jogando pouco, mas ainda assim foi bem na campanha do título espanhol. Contratado pelo Bayern Munique em 2009, ficou dez anos no clube alemão, onde conquistou 19 títulos (incluindo um Mundial e uma Liga dos Campeões), tornando-se ídolo e referência. Pela seleção holandesa, brilhou na Copa do Mundo de 2010, quando foi vice, e principalmente em 2014, quando chegou à semifinal e foi eleito o terceiro melhor jogador da competição.

17-18

© BPA

17

MODRIC

Meia de muita técnica, visão de jogo e ótimo passe, Modric é considerado por muitos o melhor jogador croata da história. Principalmente após levar sua seleção à final da Copa do Mundo de 2018, quando foi vice-campeão e acabou eleito o melhor jogador do mundial da Rússia. Ganhador do prêmio de melhor do mundo da Fifa em 2018, quebrando uma hegemonia de dez anos de Messi e Cristiano Ronaldo, Modric ganhou também a Bola de Ouro Europeia. Revelado pelo Dynamo Zagreb e com boa passagem pelo Tottenham, o meia ficou marcado pela ótima carreira no Real Madrid. Contratado em 2012 por 35 milhões de euros, o craque ganhou a camisa 10 e foi um dos principais nomes do time nas conquistas dos quatro Mundiais de Clubes e das quatro Ligas dos Campeões da Europa em 2014, 2016, 2017 e 2018. Segundo jogador com mais partidas pela seleção croata (122), Modric está perto do recordista Srna, que tem 134 jogos.

Meia
9/9/85, Zadar (Croácia)
Luka Modric

CLUBES Zrinjski Mostar-BOS (03-04), Inter Zapresic-CRO (04), Dynamo Zagreb-CRO (05-08), Tottenham-ING (08-12) e Real Madrid (12-19)

TÍTULOS Mundial de Clubes da Fifa (14, 16, 17 e 18), Liga dos Campeões da Europa (14, 16, 17 e 18), Supercopa Europeia (15, 16 e 17), Croata (06, 07 e 08), Copa da Croácia (07 e 08), Supercopa Croata (06), Espanhol (17), Copa do Rei da Espanha (14) e Supercopa Espanhola (12 e 17)

SELEÇÃO CROATA
122 J | 14 G

© GETTY IMAGES

FIGO

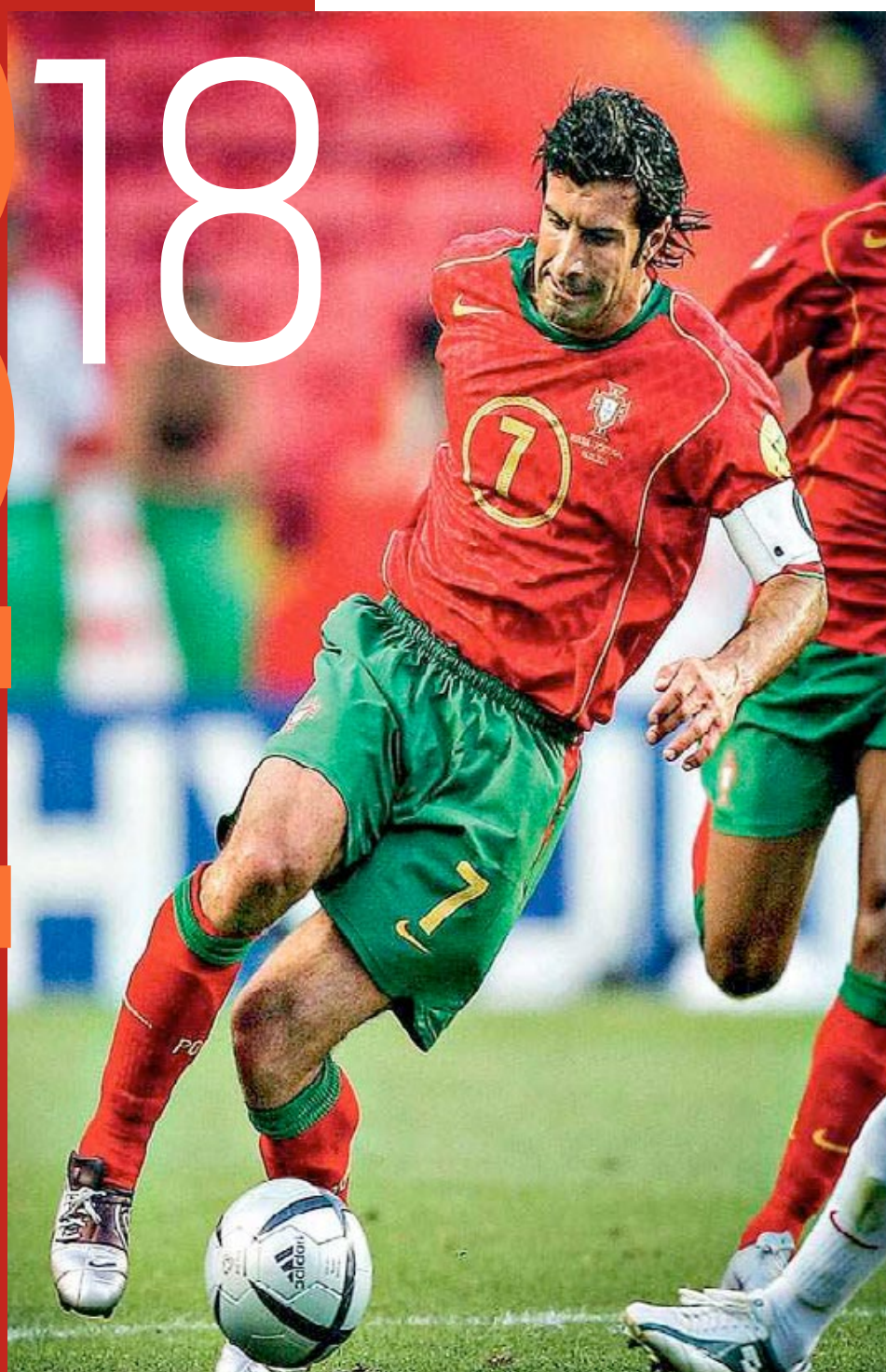
18

Meia
4/11/72, Lisboa (Portugal)
Luís Filipe Madeira Caeiro Figo

CLUBES Sporting-POR (91-95), Barcelona-ESP (95-00), Real Madrid-ESP (00-05) e Internazionale-ITA (05-09)

TÍTULOS Mundial de Clubes (02), Liga dos Campeões da Europa (02), Recopa Europeia (97), Supercopa Europeia (97 e 02), Copa de Portugal (95), Supercopa Portuguesa (95), Espanhol (98, 99, 01 e 03), Supercopa Espanhola (96, 01 e 03), Italiano (06, 07, 08 e 09), Copa da Itália (06) e Supercopa Italiana (05, 06 e 08)

SELEÇÃO PORTUGUESA
127 J | 32 G

Maior craque português depois de Eusébio e antes de Cristiano Ronaldo, o meia Luís Figo defendeu apenas quatro clubes na carreira, mas com muito brilho. Extremamente técnico, com um ótimo chute de direita, bons lançamentos e qualidade nas bolas paradas, o jogador começou no Sporting, de Lisboa, em 1991 – e por lá ficou até 1995, quando foi comprado pelo Barcelona. No clube espanhol, ganhou uma Recopa Europeia e dois Campeonatos Espanhóis. Em 2000, após a Euro, foi comprado pelo Real Madrid numa transferência polêmica e recorde na época (60 milhões de euros). No mesmo ano, ganhou a Bola de Ouro Europeia e foi o segundo melhor do mundo pela Fifa, prêmio que acabou ganhando em 2001. Pela seleção portuguesa, tornou-se o recordista de jogos e gols, sendo superado anos depois por Cristiano Ronaldo. Foi vice-campeão da Euro em 2004 e semifinalista da Copa do Mundo de 2006. Encerrou a carreira em 2009, após ganhar seu quarto título italiano pela Internazionale.

© BPA

19 BUFFON

Goleiro
28/1/78, Carrara (Itália)
Gianluigi Buffon Masocco

CLUBES Parma-ITA (94-01), Juventus-ITA (01-18) e Paris Saint-Germain-FRA (18-19)

TÍTULOS Copa do Mundo (06), Copa da Uefa (99), Italiano (02, 03, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18), Copa da Itália (99, 15, 16, 17 e 18), Supercopa Italiana (99, 02, 03, 12, 13 e 15), Série B Italiana (07), Francês (19) e Supercopa Francesa (18)

SELEÇÃO ITALIANA
176 J | -156 G

Considerado um dos maiores goleiros da história, o italiano Buffon teve uma carreira brilhante, marcada por recordes. Jogador com mais jogos pela seleção italiana, o goleiro disputou cinco Copas do Mundo, igualando Carbajal e Matthäus – e só não foi para a sexta porque a Itália caiu na repescagem nas Eliminatórias. Revelado pelo Parma, onde ganhou uma Copa da Uefa, Buffon foi comprado pela Juventus por cerca de 54 milhões de euros em 2001, sendo o goleiro mais caro da história até 2018, quando foi superado pelo brasileiro Alisson. Carismático, com muita técnica e ótimo posicionamento, o goleiro se caracterizou também pela liderança em campo. Segundo com mais jogos disputados pela Juventus (656), ficou 17 anos na equipe e se tornou o jogador com mais títulos italianos na história (nove, e ainda teve dois revogados). Campeão da Copa do Mundo em 2006, foi também campeão francês em 2019 pelo PSG, aos 41 anos.

20

Atacante
10/3/81, N'kon (Camarões)
Samuel Eto'o Fils

CLUBES Leganés-ESP (97-98), Real Madrid-ESP (98 e 99), Espanyol-ESP (98-99), Mallorca-ESP (00-04), Barcelona-ESP (04-09), Internazionale-ITA (09-11), Anzhi-RUS (11-13), Chelsea-ING (13-14), Everton-ING (14), Sampdoria-ITA (15), Antalyaspor-TUR (15-17), Konyaspor-TUR (18) e Qatar SC-CAT (18-19)

TÍTULOS Copa das Nações Africanas (00 e 02), Mundial de Clubes da Fifa (10), Liga dos Campeões da Europa (06, 09 e 10), Espanhol (05, 06 e 09), Copa do Rei da Espanha (03 e 09), Supercopa Espanhola (05 e 06), Italiano (10), Copa da Itália (10 e 11) e Supercopa Italiana (10)

SELEÇÃO CAMARONESA
119 J | 56 G

Centroavante de muita velocidade e ótima finalização, o camaronês Eto'o é um dos maiores goleadores do século XXI, com mais de 420 gols. Comprado pelo Real Madrid aos 16 anos, não teve muitas chances no clube merengue e acabou despontando pelo Mallorca entre 2000 e 2004, quando ganhou uma Copa do Rei. Comprado pelo Barcelona em 2004, tornou-se um dos melhores da posição no mundo. Em 2005, foi eleito o terceiro melhor jogador pela Fifa na temporada. No ano seguinte, foi campeão e artilheiro do Campeonato Espanhol e ajudou o Barça a conquistar a Liga dos Campeões, feito que repetiu em 2009. Campeão olímpico em 2000 e da Copa Africana em 2000 e 2002, o centroavante foi eleito o melhor jogador africano quatro vezes (2003, 2004, 2005 e 2010). Em 2009, foi para a Inter de Milão e ajudou o time a conquistar a Liga dos Campeões, o Campeonato Italiano, a Copa Itália e o Mundial de Clubes.

© GIULIANO BEVILACQUA

© RICARDO CORRÊA

21 KROOS

Volante
4/1/90, Greifswald (Alemanha)
Toni Kroos

SELEÇÃO ALEMÃ
92 J | 14 G

Volante de precisão incrível nos passes, muita frieza e inteligência em campo, Toni Kroos foi um dos melhores jogadores da Copa do Mundo de 2014 (líder em assistências) e um dos carrascos do Brasil na implacável goleada por 7 x 1 na semifinal. Revelado pelo Bayern Munique e com passagem pelo Bayer Leverkusen, o jogador ganhou destaque na volta ao Bayern Munique entre 2010 e 2014, quando foi um dos líderes na conquista da Liga dos Campeões de 2013. Pelo Real Madrid, venceu o torneio mais três vezes (2016, 2017 e 2018), sendo titular absoluto da equipe. Disputou ainda as Copas do Mundo de 2010 e 2018.

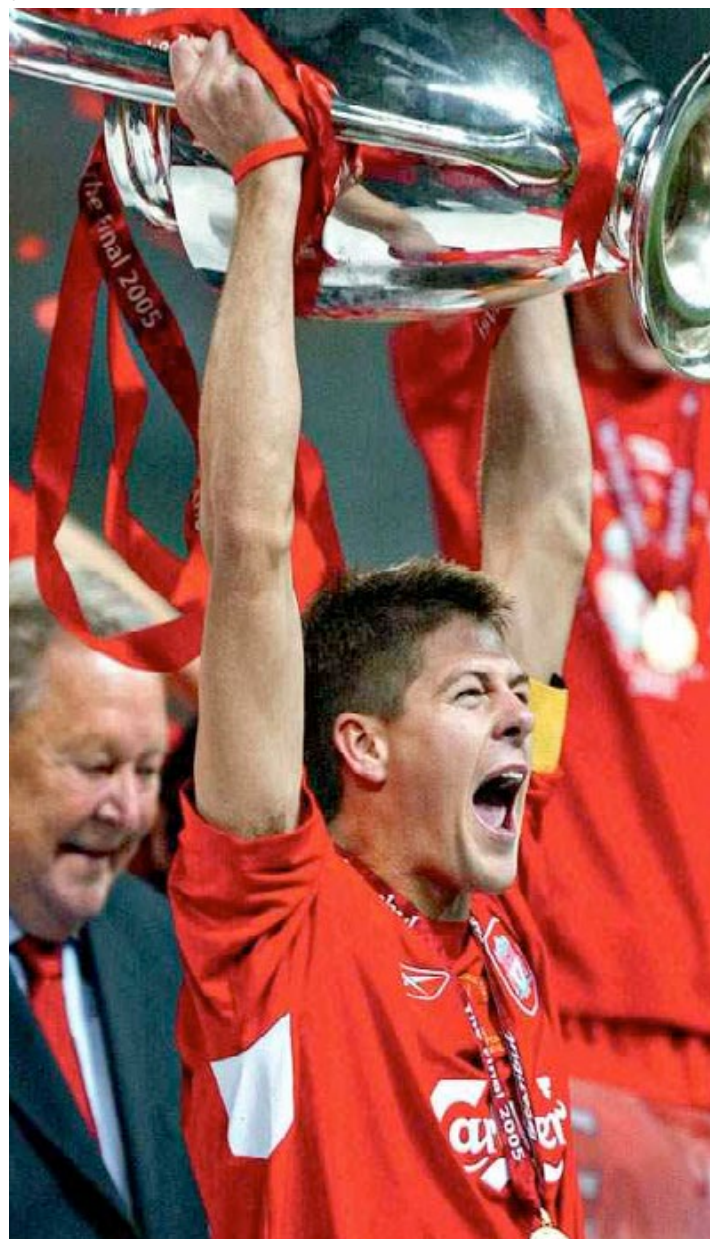
© GETTY IMAGES

22 ADRIANO

Atacante
17/2/82, Rio de Janeiro (RJ)
Adriano Leite Ribeiro

SELEÇÃO BRASILEIRA
50 J | 29 G

Revelado pelo Flamengo em 2000, Adriano impressionou por sua força física e potência nos chutes com a canhota, sendo convocado no mesmo ano para a seleção brasileira. Contratado pela Internazionale em 2001, o centroavante chegou a ser emprestado para Fiorentina e Parma antes de estourar com a camisa do time de Milão. Em 2004, após ser campeão e artilheiro da Copa América, voltou para a Inter e por lá ganhou o apelido de Imperador. Destaque da seleção também na Copa das Confederações de 2005, Adriano ficou na Itália até 2008. Voltou ao Flamengo em 2009, onde brilhou na conquista do Brasileirão.

© BPA

23 GERRARD

Volante
30/5/80, Whiston (Inglaterra)
Steven George Gerrard

SELEÇÃO INGLESA
114 J | 21 G

Jogador de muita liderança e técnica, o volante Gerrard marcou época com a camisa do Liverpool por 17 anos, entre 1998 e 2015. Terceiro jogador com mais partidas pelo clube (711), Gerrard, apesar das características defensivas, é o quinto maior artilheiro dos Reds, com 186 gols. Campeão da Copa da Uefa de 2001, o jogador brilhou na conquista da Liga dos Campeões em 2005. Entrou para o time do ano da Fifa três vezes (2007, 2008 e 2009) e foi o terceiro melhor do mundo na eleição de 2005. Jogou três Copas do Mundo pela seleção (2006, 2010 e 2014), sendo o quarto atleta com mais partidas disputadas (114).

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

24 DEL PIERO

Atacante
19/11/74, Conegliano (Itália)
Alessandro del Piero

SELEÇÃO ITALIANA
91 J | 27 G

Um dos maiores craques do futebol italiano, o meia-atacante Alessandro del Piero fez história com as camisas da Juventus e da Azzurra. Entre 1993 e 2012, ganhou oito títulos italianos (dois foram revogados) e uma Liga dos Campeões, onde é o 14º maior artilheiro, com 42 gols. Jogador de muita técnica e ótima finalização (marcou 342 gols na carreira), Del Piero disputou quatro Euros e três Copas do Mundo pela seleção italiana (1998, 2002 e 2006), participando diretamente do tetra da Azzurra na Alemanha. É o recordista de jogos (705) e gols (290) da Juventus e um dos maiores ídolos do poderoso clube de Turim.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

25 BECKHAM

Meia
2/5/75, Londres (Inglaterra)
David Robert Joseph Beckham
SELEÇÃO INGLESA
115 J | 17 G

Meia que se destacou pela precisão nos passes e lançamentos e nas bolas paradas (fez 65 gols de falta na carreira), Beckham foi um símbolo com o uniforme do Manchester United, fazendo história com a camisa 7. Pelo clube, ganhou 14 títulos, com destaque para a Liga dos Campeões e o Mundial Interclubes de 1999 e os seis campeonatos ingleses. Eleito o segundo melhor jogador do mundo pela Fifa em 1999 e o quarto em 2001, o jogador foi para o Real Madrid em 2003. Atuou ainda pelo Milan, LA Galaxy-EUA e PSG. Disputou três Copas do Mundo pela seleção inglesa, onde é o terceiro com mais jogos disputados.

© CHELSEA FC

26 HAZARD

Meia
7/1/91, La Louvière (Bélgica)
Eden Michael Hazard
SELEÇÃO BELGA
102 J | 30 G

Meia de muita habilidade, criatividade, velocidade e bom passe, Hazard vem sendo um dos melhores jogadores do mundo nos últimos cinco anos. Com estatísticas impressionantes (gols e assistências), o jogador foi comprado pelo Real Madrid no fim da temporada europeia de 2019 por 100 milhões de euros. Revelado pelo Lille, onde foi campeão francês em 2011, o craque teve sua grande fase pelo Chelsea, onde ganhou duas vezes a Liga Europa (2013 e 2019) e duas vezes a Premier League (2015 e 2017). Foi eleito o segundo melhor jogador da Copa do Mundo de 2018 e é o segundo maior artilheiro da seleção belga.

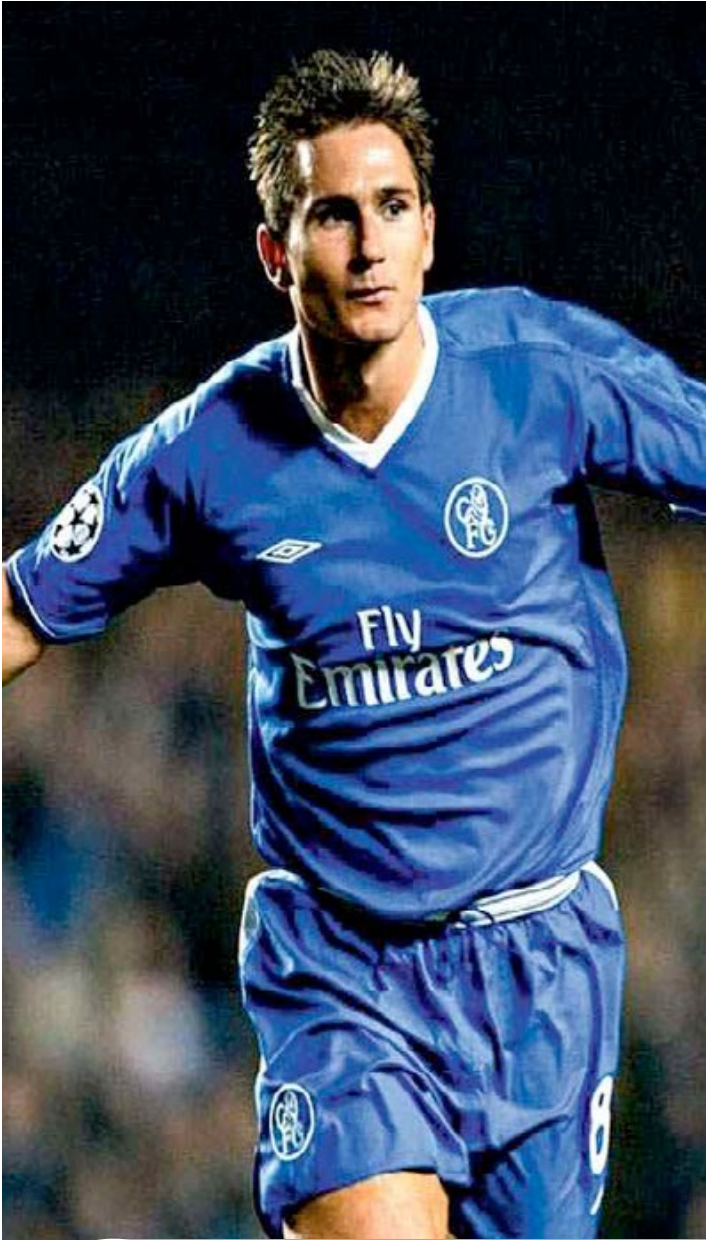
© GIULIANO BEVILACQUA

27 PIQUÉ

Zagueiro
2/2/87, Barcelona (Espanha)
Gerard Piqué Bernabéu

SELEÇÃO ESPANHOLA
102 J | 5 G

Zagueiro técnico, seguro e de poucos erros, Piqué teve poucas chances no início de carreira, no Manchester United, mas depois brilhou pelo Barcelona, sendo titular absoluto por mais de dez temporadas e conquistando 30 títulos, incluindo três Mundiais de Clubes, três Ligas dos Campeões e oito Ligas Espanholas. Oitavo jogador com mais partidas pelo Barça (498 jogos), Piqué foi titular na conquista da Copa do Mundo de 2010 e depois fez ótima dupla de zaga na seleção espanhola com Sergio Ramos, conquistando também a Euro de 2012. Em 2018, anunciou sua aposentadoria da seleção após a eliminação na Copa da Rússia.

© CHELSEA FC

28 LAMPARD

Atacante
20/6/78, Romford (Inglaterra)
Frank James Lampard

SELEÇÃO INGLESA
106 J | 29 G

Um dos maiores ídolos da história do Chelsea, o meia Lampard disputou 13 ótimas temporadas pelo clube, entre 2011 e 2014, tornando-se o maior artilheiro do clube, com 211 gols, e o quarto com mais jogos disputados (648). Três vezes campeão inglês, quatro da Copa da Inglaterra, duas da Copa da Liga Inglesa, Lampard ganhou também a Liga dos Campeões em 2012 e foi eleito o segundo melhor jogador do mundo em 2005, atrás de Ronaldinho Gaúcho. Pela seleção inglesa, disputou as Copas do Mundo de 2006, 2010 e 2014 e é o sétimo com mais jogos (106) e o oitavo com mais gols (29). Jogou ainda no Manchester City e no New York City.

© CHELSEA FC

29 DROGBA

Atacante
11/3/78, Quilmes (C. do Marfim)
Didier Yves Drogba Tébily
SELEÇÃO MARFINENSE
105 J | 65 G

Maior artilheiro da seleção da Costa do Marfim, o centroavante Drogba aliava raça, técnica e força. Com suas arrancadas e finalizações precisas, o atacante disputou três Copas do Mundo (2006, 2010 e 2014). Revelado pelo Le Mans, passou com destaque pelo Guingamp e depois pelo Olympique de Marselha. Comprado pelo Chelsea em 2004, brilhou pelo clube londrino, se tornou quatro vezes campeão inglês (sendo artilheiro duas vezes) e uma da Liga dos Campeões, em 2012. Passou depois pelo futebol chinês e pelo Galatasaray, do Turquia, onde ganhou a Chuteira de Ouro europeia em 2013.

© BPA

30 SEEDORF

Meia
1/4/76, Paramaribo (Suriname)
Clarence Clyde Seedorf
SELEÇÃO HOLANDESA
87 J | 11 G

Meio-campista de grande técnica, velocidade e inteligência, Seedorf foi revelado pelo Ajax, em 1992, com apenas 16 anos. Campeão europeu e mundial com o time holandês em 1995, destacou-se depois pelo Real Madrid nos anos 1990, onde também ganhou a Champions. No século XXI, jogou três temporadas pela Inter de Milão e depois voltou a ser protagonista no Milan, entre 2002 e 2011, quando ganhou duas Ligas dos Campeões (2003 e 2007). Casado com uma brasileira, ele veio ao Brasil em 2012, aos 35 anos, para defender o Botafogo. Foi campeão carioca em 2013 e destaque do time no Brasileirão daquele ano.

© GETTY IMAGES

31 RIQUELME

Meia
24/6/78, San Fernando (Argentina)
Juan Román Riquelme

SELEÇÃO ARGENTINA
51 J | 17 G

Um dos mais talentosos meias do futebol sul-americano, o argentino Riquelme encantou com seus dribles curtos, visão de jogo e jogadas geniais – além de golaços absurdos. Revelado pelo Boca Juniors, teve como principais momentos no clube as conquistas da Libertadores de 2000 e 2001 e depois, em sua volta, em 2007, sendo carrasco de times brasileiros. Substituto de Rivaldo no Barcelona na temporada 2002/03, quando foi o camisa 10, Riquelme destacou-se no futebol espanhol pouco depois, pelo Villarreal. Medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 2008, o meia jogou a Copa do Mundo de 2006 pela Argentina.

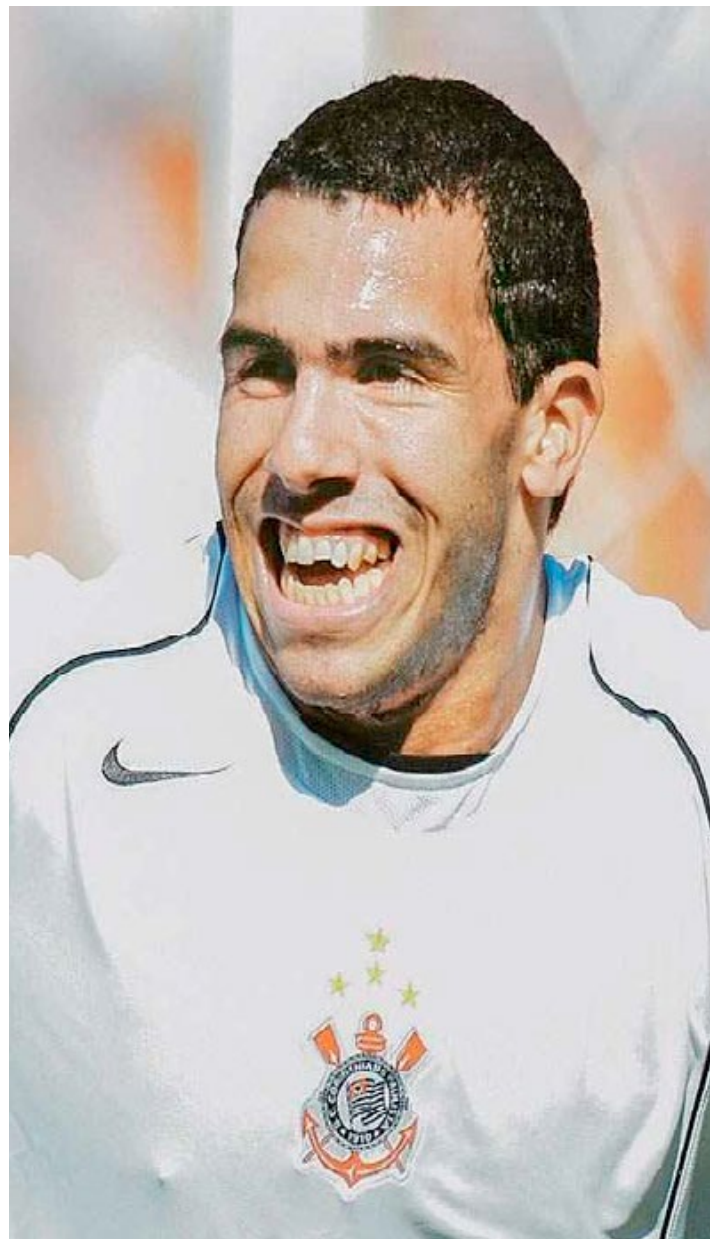
© ALEXANDRE BATTIBUGLI

32 ÖZIL

Meia
15/10/88, Gelsenkirchen (Alem.)
Mesut Philippe Özil

SELEÇÃO ALEMÃ
92 J | 22 G

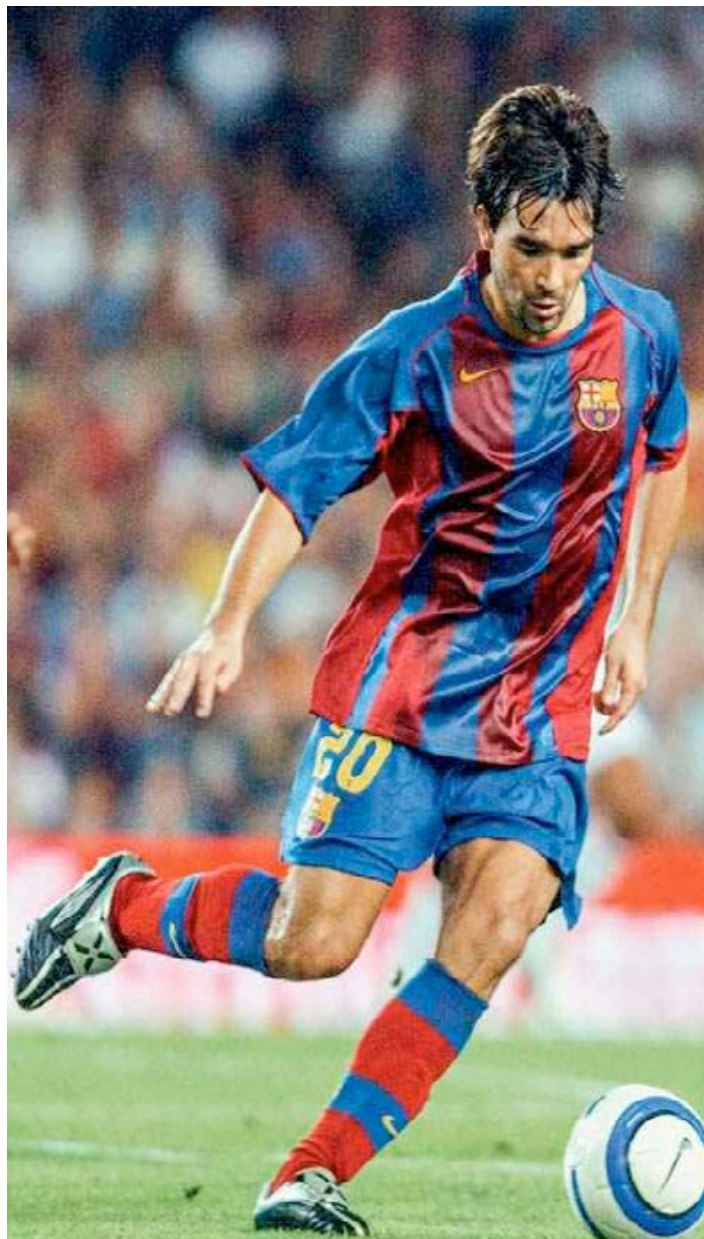
Meia de muita técnica e ótima visão de jogo, o habilidoso Özil começou sua carreira no Schalke 04 e depois ganhou destaque pelo Werder Bremen pelo número alto de assistências. Em 2010, foi comprado pelo Real Madrid após ter feito uma ótima Copa do Mundo pela seleção alemã. Pelo clube espanhol, manteve sua impressionante marca de assistências – foram 25 na temporada 2010/11. Em 2013, foi comprado pelo Arsenal por 47 milhões de euros e se tornou o principal nome do time nas cinco temporadas seguintes. Campeão da Copa do Mundo de 2014, anunciou sua aposentadoria da seleção após o fiasco na Copa de 2018.

© RENATO PIZZUTTO

33 TÉVEZ

Atacante
5/2/84, Buenos Aires (Argentina)
Carlos Alberto Martínez Tévez

SELEÇÃO ARGENTINA
76 J | 13 G

Atacante raçudo, técnico e de muita velocidade, Tévez conseguiu destaque por onde passou, tornando-se querido por todas as torcidas. Revelado pelo Boca Juniors, onde ganhou a Libertadores de 2003, o argentino chegou ao Corinthians em 2005, ano em que foi campeão brasileiro. Depois, salvou o West Ham do rebaixamento, antes de ir para o Manchester United, em 2008, quando foi campeão da Liga dos Campeões. Foi campeão inglês também pelo Manchester City e bicampeão italiano pela Juventus (e vice da Champions), antes de voltar ao Boca Juniors. Campeão olímpico em 2004, disputou as Copas do Mundo de 2010 e 2014.

© GIULIANO BEVILACQUA

34 DECO

Meia
27/8/77, São B. do Campo (SP)
Anderson Luís de Souza

SELEÇÃO PORTUGUESA
75 J | 5 G

Revelado pelo Corinthians, onde fez apenas dois jogos, o meia Deco passou por clubes pequenos de Portugal até se destacar no Porto, no início dos anos 2000. Campeão da Liga dos Campeões de 2003, sob o comando do técnico José Mourinho, o talentoso meia naturalizou-se português e foi um dos grandes nomes da seleção na década. Comprado pelo Barcelona em 2004, fez grande dupla com Ronaldinho Gaúcho na conquista da Liga dos Campeões de 2006. Destacou-se também pelo Chelsea, entre 2008 e 2010, sendo campeão inglês, e pelo Fluminense, onde ganhou dois Campeonatos Brasileiros (2010 e 2012).

© RICARDO CORRÊA

35 RIVALDO

Meia
19/4/72, Recife (PE)
Rivaldo Vítor Borba Ferreira

SELEÇÃO BRASILEIRA
75 J | 35 G

Destaque de Palmeiras, La Coruña e Barcelona nos anos 1990, quando ganhou o prêmio de melhor jogador do mundo, em 1999, Rivaldo foi também um dos astros da seleção brasileira. No início do século, em grande fase, o meia foi um dos melhores na conquista da Copa do Mundo de 2002. Foi eleito o quinto melhor jogador do mundo pela Fifa em 2001 e em 2002, quando foi para o Milan, onde ganhou a Liga dos Campeões em 2003. Voltou ao Brasil em 2004 para jogar no Cruzeiro e depois passou com sucesso pelo futebol grego, no Olympiacos. Jogou ainda no São Paulo, aos 39 anos, e encerrou a carreira aos 43 anos, com 456 gols.

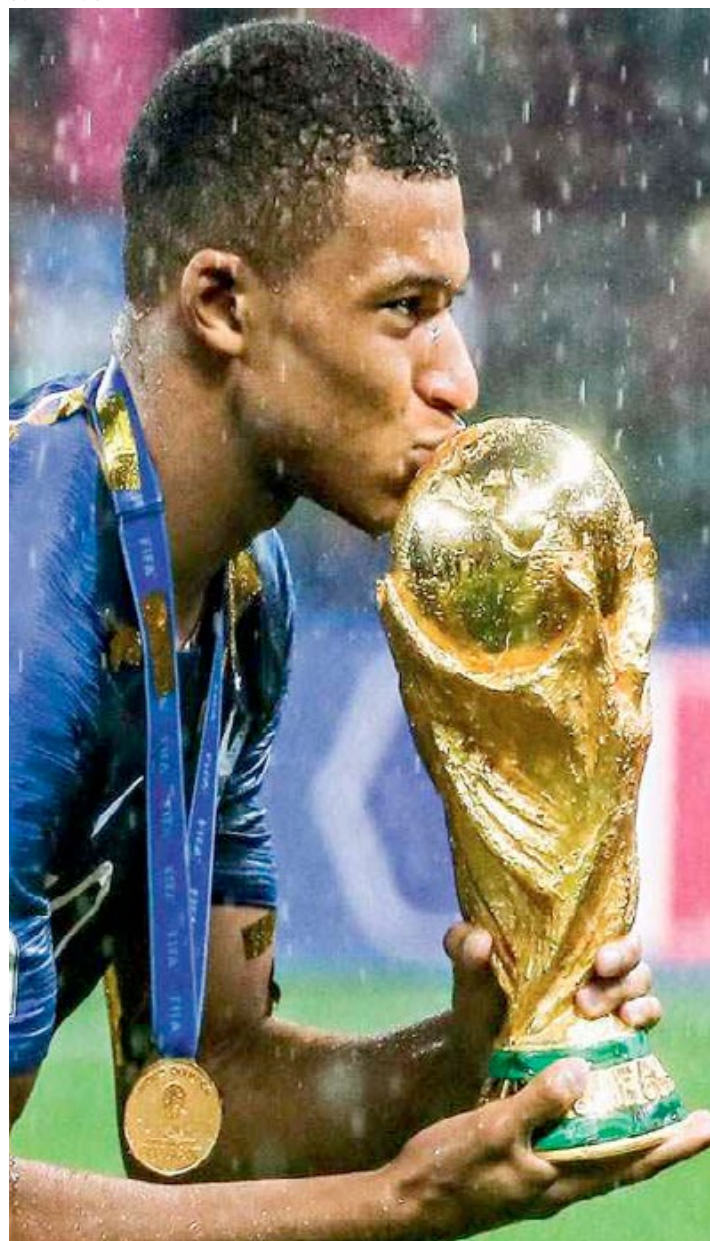
© BPA

36 TOTTI

Atacante
27/9/76, Roma (Itália)
Francesco Totti

SELEÇÃO ITALIANA
58 J | 9 G

Maior ídolo da torcida da Roma na história, o atacante Francesco Totti foi um símbolo de fidelidade ao clube: começou nas categorias de base e defendeu a Roma por 25 temporadas, até se aposentar, em 2017. Recordista de jogos (786 partidas) e gols (307), o atacante levou o time da capital ao título italiano em 2001 e ao bi da Copa Itália em 2007/08. Pela seleção nacional, Totti teve seu melhor momento na Copa do Mundo de 2006, quando foi titular na campanha do título. Disputou ainda a Copa de 2002 e a Euro em 2000 e 2004. Foi artilheiro do Italiano em 2007 e Chuteira de Ouro na Europa na mesma temporada.

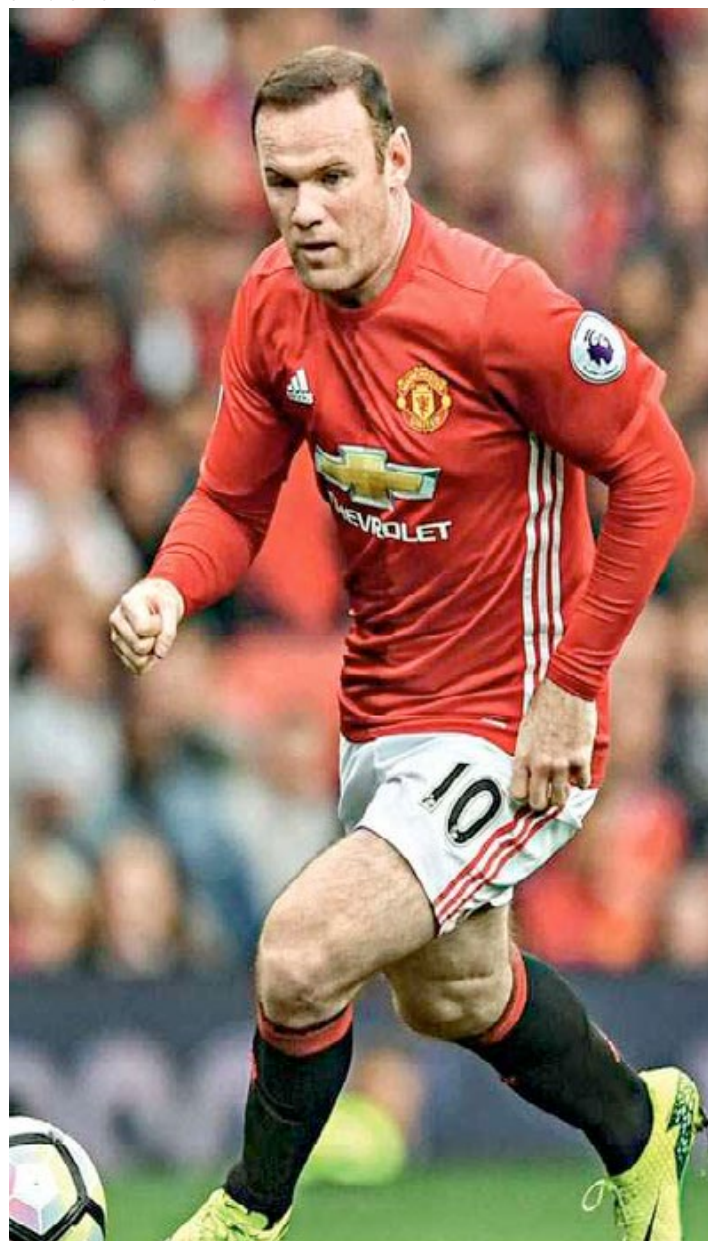
© GETTY IMAGES

37

MBAPPÉ

Atacante
20/12/98, Bondy (França)
Kylian Sanmi Mbappé Lottin

SELEÇÃO FRANCESA
33 J | 13 G

Jogador mais jovem a estrear pelo Monaco, aos 16 anos, o atacante Mbappé impressionou logo cedo por sua velocidade, habilidade e poder de finalização. No ano seguinte, em 2017, com apenas 18 anos, estreou pela seleção francesa e foi semifinalista da Liga dos Campeões de 2017 e campeão francês pelo Monaco. Na temporada 2017/18 foi emprestado para o PSG e, depois de ser campeão nacional, foi comprado em definitivo por 180 milhões de euros. Campeão e um dos destaques da Copa do Mundo de 2018, foi considerado o melhor jogador jovem da competição. Em 2019, foi artilheiro do Campeonato Francês, com 33 gols.

© MANCHESTER UNITED FC

38

ROONEY

Atacante
24/10/85, Liverpool (Inglaterra)
Wayne Mark Rooney

SELEÇÃO INGLESA
120 J | 53 G

Atacante de muita dedicação, técnica e velocidade, Rooney ficou marcado também pelos muitos gols que fez. Revelado pelo Everton com apenas 16 anos, fez sua estreia pela seleção aos 17 anos. Aos 18, foi para o Manchester United, onde se tornou o maior artilheiro da história, com 253 gols, o sexto com mais jogos (559) e um dos mais vitoriosos, com 16 títulos, incluindo a Liga dos Campeões de 2008. Titular nas Copas do Mundo de 2006, 2010 e 2014, virou também o maior artilheiro da seleção inglesa (53 gols) e o segundo com mais jogos (120 partidas). Voltou ao Everton em 2017, antes de se transferir para o DC United-EUA.

© BPA

39 DIDA

Goleiro
7/10/73, Irará (BA)
Nelson de Jesus da Silva

SELEÇÃO BRASILEIRA
92 J | -72 G

Jogador de extrema frieza, ótima colocação e muita segurança, Dida foi um dos goleiros mais vitoriosos do futebol mundial. Revelado pelo Vitória, onde foi vice-campeão brasileiro em 1993, o baiano brilhou depois por Cruzeiro, sendo campeão da Libertadores (1997), Corinthians (campeão brasileiro em 1999 e Mundial em 2000) e, principalmente, Milan, onde disputou 302 jogos e ganhou duas vezes a Liga dos Campeões (2003 e 2007). Foi campeão da Copa América de 1999 e da Copa das Confederações de 1997 e 2005, como titular, e da Copa do Mundo de 2002, como reserva. Jogou ainda por Portuguesa, Grêmio e Inter, onde se aposentou aos 42 anos.

© GETTY IMAGES

40 DAVID VILLA

Atacante
3/12/81, Tuilla (Espanha)
David Villa Sánchez

SELEÇÃO ESPANHOLA
98 J | 59 G

Maior artilheiro da seleção espanhola, com 59 gols, David Villa foi um dos maiores goleadores do século, com mais de 430 gols. Revelado pelo Sporting Gijón, ganhou destaque no Zaragoza, onde conquistou uma Copa do Rei. Repetiu o feito no Valencia, onde se tornou ídolo e o quinto maior artilheiro. Comprado pelo Barcelona em 2010 por 40 milhões de euros, ganhou todos os títulos possíveis pelo clube. Foi campeão e artilheiro da Euro 2008 e da Copa do Mundo de 2010. Após sofrer uma grave lesão na tíbia, em 2011, perdeu espaço no Barça. Transferiu-se depois para o Atlético de Madri, onde ganhou ainda um Campeonato Espanhol.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

ROGÉRIO CENI

Goleiro
22/1/73, Pato Branco (PR)
Rogério Ceni

SELEÇÃO BRASILEIRA
17 J | -13 G

Recordista de jogos (1 237) com a camisa do São Paulo, que defendeu por 25 anos, Ceni ficou marcado pela liderança, por grandes defesas e por gols, muitos gols. Foram 132, que o colocaram como o goleiro com mais gols na história do futebol. Viveu o auge em 2005, nas conquistas da Libertadores e do Mundial de Clubes.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

CANNAVARO

Zagueiro
13/9/73, Nápoles (Itália)
Fabio Cannavaro

SELEÇÃO ITALIANA
136 J | 2 G

Eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa em 2006, o zagueiro Cannavaro fez uma Copa do Mundo impecável, sendo um dos responsáveis diretos pela conquista italiana na Alemanha. Com passagens por Napoli, Parma, Inter de Milão e Juventus, foi vendido após o título mundial para o Real Madrid, onde atuou por três temporadas.

© BPA

CAVANI

Atacante
14/2/87, Salto (Uruguai)
Edinson Roberto Cavani Gómez

SELEÇÃO URUGUAIA
114 J | 48 G

Um dos maiores jogadores uruguaios da história, o centroavante brilhou por onde passou, com sua garra e seu faro de gol. Quinto maior artilheiro do Napoli, com 104 gols, tornou-se depois o maior artilheiro do Paris Saint-Germain (193 gols), superando Ibrahimovic, e o segundo maior da seleção uruguaia, com 48 gols.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

CASILLAS

Goleiro
20/5/81, Móstoles (Espanha)
Iker Casillas Fernández

SELEÇÃO ESPANHOLA
167 J | -103 G

Titular do Real Madrid entre 1998 e 2015, o goleiro disputou 725 jogos pelo clube merengue, onde virou ídolo. Vencedor de três Ligas dos Campeões pelo Real, jogou ainda mais quatro temporadas pelo Porto. Foi titular e capitão da Espanha nas conquistas das Euros de 2008 e 2012 e da Copa do Mundo de 2010.

© GETTY IMAGES

GRIEZMANN

Atacante
21/3/91, Mâcon (França)
Antoine Griezmann

SELEÇÃO FRANCESA
72 J | 29 G

Um dos destaques da seleção francesa na conquista da Copa do Mundo, com 4 gols, Griezmann foi também o artilheiro e vice-campeão da Euro 2016, com 6 gols. Terceiro maior artilheiro da história do Atlético de Madri, com 133 gols, o atacante ganhou a Liga Europa de 2018 e foi vice da Champions em 2016.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

RAÚL

Atacante
27/6/77, Madri (Espanha)
Raúl González Blanco

SELEÇÃO ESPANHOLA
103 J | 44 G

Revelado pelo Real Madrid, o centroavante Raúl ganhou respeito e idolatria com muitos gols, tornando-se um dos ícones do clube nos anos 1990 e 2000 e sendo o maior ídolo antes da chegada de Cristiano Ronaldo. Recordista de jogos (741 partidas), é o segundo maior artilheiro do clube, com 323 gols, e também da seleção, com 44 gols.

© BPA

47

GIGGS

Atacante
29/11/73, Cardiff (País de Gales)
Ryan Joseph Giggs

SELEÇÃO GALESA
64 J | 12 G

Um dos jogadores mais marcantes da era do treinador Alex Ferguson no Manchester United, Giggs teve uma trajetória brilhante nos Reds. Jogador com mais títulos na Premier League (13), o habilidoso e veloz atacante tornou-se também o atleta com mais partidas disputadas pelo clube inglês, com 963 jogos oficiais.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

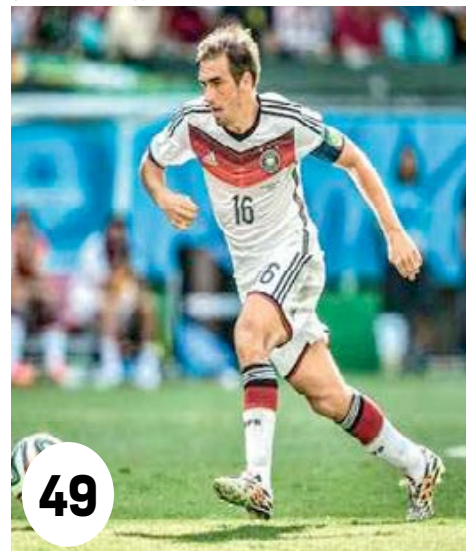
48

VERÓN

Volante
9/3/75, La Plata (Argentina)
Juan Sebastián Verón

SELEÇÃO ARGENTINA
73 J | 9 G

Filho de Juan Ramón Verón, tricampeão da Libertadores em 1970 e conhecido como "La Bruja", Juan Sebastián Verón herdou a posição do pai, virou "La Brujita" e tornou-se um símbolo de volante moderno nos anos 1990 e 2000, com muita técnica e visão de jogo. Aposentou-se no Estudiantes-ARG, com a idade de 42 anos.

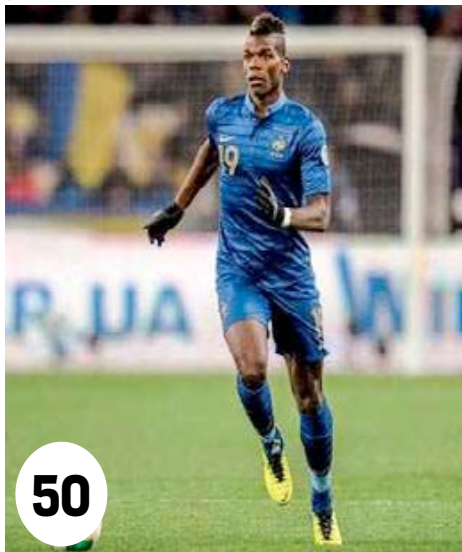
© ALEXANDRE BATTIBUGLI

49

LAHM

Lateral direito
11/11/83, Munique (Alemanha)
Philipp Lahm

SELEÇÃO ALEMÃ
113 J | 5 G

Lateral direito e volante, marcado por ser o capitão da seleção alemã na conquista da Copa do Mundo de 2014 e do Bayern Munique por mais de uma década, o carismático e eficiente Lahm tornou-se um dos maiores vencedores da história do futebol, com 23 títulos, incluindo uma Liga dos Campeões.

© BPA

50

POGBA

Volante
6/8/83, Langny-sur-Marne (França)
Paul Pogba

SELEÇÃO FRANCESA
69 J | 10 G

Volante com características ofensivas, Paul Pogba destacou-se pela Juventus entre 2012 e 2016, ganhando quatro Campeonatos Italianos. Retornou ao Manchester United a peso de ouro em 2016, onde se tornou o principal nome da equipe. Pela seleção francesa, foi muito bem no vice da Euro 2016 e na conquista da Copa de 2018.

© RICARDO CORRÊA

51

CAFU

Lateral direito
7/6/70, São Paulo (SP)
Marcos Evangelista de Moraes

SELEÇÃO BRASILEIRA
142 J | 5 G

Capitão da seleção brasileira na conquista da Copa do Mundo de 2002, Cafu tornou-se o recordista de jogos com a camisa amarela (194 partidas). Campeão italiano com a Roma em 2001, ganhou depois seis títulos com o Milan, entre eles a Liga dos Campeões em 2007, um ano antes de se aposentar, aos 38 anos.

© GETTY IMAGES

52

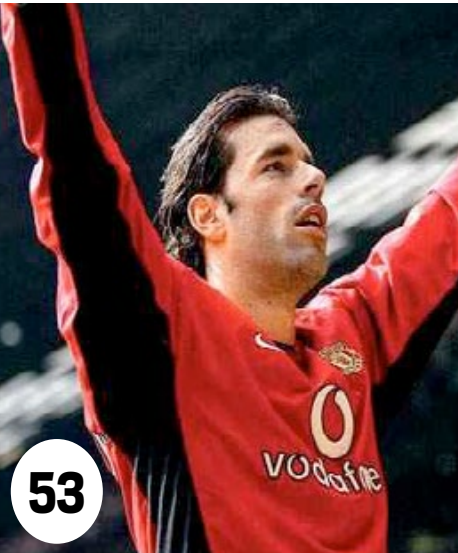
LEWANDOWSKI

Atacante
21/8/88, Varsóvia (Polônia)
Robert Lewandowski

SELEÇÃO POLONESA
106 J | 57 G

Maior jogador polonês do século, o centroavante Lewandowski tornou-se o maior artilheiro de sua seleção. Teve uma grande passagem pelo Borussia Dortmund, sendo bicampeão alemão e vice da Champions em 2012 (103 gols), e depois pelo Bayern Munique, onde marcou 191 gols e do qual é o terceiro maior artilheiro.

53-64

© BPA

53

VAN NISTELROOY

Atacante
1/7/76, Oss (Holanda)
Rutgerus Johannes M. van Nistelrooy

SELEÇÃO HOLANDESA
70 J | 35 G

Autor de 384 gols na carreira, o centroavante Van Nistelrooy jogou, com destaque, por cinco anos no Manchester United, sendo campeão e artilheiro do Inglês em 2003. Transferiu-se para o Real Madrid para ser o sucessor do brasileiro Ronaldo no comando do ataque. Pelo time merengue, sagrou-se bicampeão espanhol.

© RICARDO CORRÊA

54

KAHN

Goleiro
15/6/69, Karlsruhe (Alemanha)
Oliver Rolf Kahn

SELEÇÃO ALEMÃ
86 J | -98 G

Eleito o melhor jogador da Copa do Mundo de 2002 (apesar da falha na final perdida para o Brasil), o sisudo goleiro Oliver Kahn foi um dos grandes nomes da posição no início do século. Recordista de jogos disputados no Bayern Munique, com 632 partidas, Kahn brilhou na conquista da Liga dos Campeões de 2001.

© BPA

55

AGÜERO

Atacante
2/6/88, Quilmes (Argentina)
Sergio Leonel Agüero del Castillo

SELEÇÃO ARGENTINA
95 J | 39 G

Centroavante baixinho (comparado por muitos com Romário), Kun Agüero começou sua carreira no Independiente aos 16 anos. Goleador, marcou 101 vezes pelo Atlético de Madri e mais 231 pelo Manchester City, onde é o maior artilheiro. Na seleção argentina, é o terceiro com mais tentos assinalados.

© BPA

56

DANIEL ALVES

Lateral direito
6/5/83, Juazeiro (BA)
Daniel Alves da Silva

SELEÇÃO BRASILEIRA
114 J | 8 G

Revelado pelo Bahia, o lateral teve sua melhor fase no futebol espanhol – primeiro pelo Sevilla e depois pelo Barcelona, onde foi considerado o melhor da posição por vários anos. Jogador com mais títulos oficiais na história (41) e terceiro com mais partidas pela seleção, Daniel atuou bem ainda por Juventus e PSG.

© BPA

57

VAN PERSIE

Atacante
6/8/83, Roterdã (Holanda)
Robin van Persie

SELEÇÃO HOLANDESA
102 J | 50 G

Maior artilheiro da seleção holandesa, com 50 gols, o centroavante Van Persie foi para o Arsenal em 2004, após um bom início pelo Feyenoord, e por lá se tornou ídolo, sendo o oitavo maior goleador do clube, com 132 gols. Teve boas passagens também pelo Manchester United e Fenerbahçe, encerrando a carreira com 323 gols.

© RICARDO CORRÊA

58

DI MARÍA

Atacante
14/2/88, Rosário (Argentina)
Ángel Fabián Di María Hernández

SELEÇÃO ARGENTINA
101 J | 20 G

Um dos craques do futebol argentino no século XXI, o habilidoso Di María foi um dos grandes nomes de sua seleção na campanha do vice da Copa do Mundo de 2014. O atacante, revelado pelo Rosario Central, foi bem depois no Benfica, no Real Madrid e no PSG, após uma passagem apagada pelo Manchester United.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

59

ROBINHO

Atacante
25/1/84, São Vicente (SP)
Robson de Souza

SELEÇÃO BRASILEIRA
102 J | 29 G

Grande revelação do Santos, Robinho teve um começo de carreira meteórico após levar o clube aos títulos brasileiros de 2002 e 2004 e ao vice da Libertadores em 2003. O "Rei do Drible" foi para o Real Madrid em 2005, mas não vingou por lá, assim como no Manchester City. Teve boas passagens depois por Milan e Atlético-MG.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

60

PUYOL

Zagueiro
13/4/78, La Pobla de Segur (Espanha)
Carles Puyol Saforcada

SELEÇÃO ESPANHOLA
99 J | 3 G

Titular da zaga do Barcelona entre 2000 e 2013 e da seleção espanhola praticamente no mesmo período, Puyol conquistou ganhou 20 títulos pelo clube catalão, sendo três Ligas dos Campeões, além da Euro de 2008 e da Copa do Mundo de 2010, tornando-se uma referência na posição, com muita força na marcação.

© BPA

61

ROBERTO CARLOS

Lateral esquerdo
10/4/73, Garça (SP)
Roberto Carlos da Silva Rocha

SELEÇÃO BRASILEIRA
126 J | 11 G

Destaque da lateral esquerda no Palmeiras, na Internazionale, no Real Madrid e na seleção brasileira nos anos 1990, Roberto Carlos foi muito bem na conquista da Copa do Mundo de 2002 e na Liga dos Campeões de 1999, 2000 e 2002 pelo time espanhol, onde fez 527 jogos e marcou 70 gols. Atuou ainda pelo Fenerbahçe e Corinthians.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

62

THIAGO SILVA

Zagueiro
22/9/84, Rio de Janeiro (RJ)
Thiago Emiliano da Silva

SELEÇÃO BRASILEIRA
84 J | 7 G

Destaque do Fluminense vice-campeão da Libertadores em 2008, o zagueiro recebeu o apelido de Monstro naquele ano. Vendido ao Milan em 2009, brilhou no futebol italiano até 2012, quando foi comprado pelo PSG. Na seleção, virou capitão e o principal jogador da posição na segunda década deste século.

© BPA

63

ALEXIS SÁNCHEZ

Atacante
19/12/88, Tocopilla (Chile)
Alexis Alejandro Sánchez Sánchez

SELEÇÃO CHILENA
130 J | 43 G

Jogador com mais partidas e gols pelo Chile na história, o centroavante foi o grande nome de sua seleção no bi da Copa América em 2015/16. Teve boas passagens por Udinese, Colo-Colo e River Plate antes de chegar ao Barcelona, em 2011. Em 2014 foi transferido para o Arsenal, e depois, em 2018, para o Manchester United.

© GIULIANO BEVILACQUA

64

MARCELO

Lateral esquerdo
12/5/88, Rio de Janeiro (RJ)
Marcelo Vieira da Silva Júnior

SELEÇÃO BRASILEIRA
58 J | 6 G

Revelado pelo Fluminense, o habilidoso lateral esquerdo foi cedo para o Real Madrid para ser o substituto de Roberto Carlos, e por lá ficou, superando o antecessor em número de temporadas (12 a 11, em 2019). Apontado por muitos como o melhor da posição, Marcelo ganhou quatro Champions pelo time espanhol.

65-76

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

65

THOMAS MÜLLER

Meia
13/9/89, Weilheim (Alemanha)
Thomas Müller

SELEÇÃO ALEMÃ
100 J | 38 G

Revelado pelo Bayern Munique (seu único clube) em 2008, o meia-atacante está entre os dez mais que atuaram pelo clube, com quase 500 jogos, e é o quarto maior artilheiro da equipe, com 186 gols. Brilhou pela seleção alemã nas Copas do Mundo de 2010 e 2014, com um total de dez gols, e tornou-se campeão na do Brasil.

© BPA

66

BALLACK

Meia
26/9/76, Görlitz (Alemanha)
Michael Ballack

SELEÇÃO ALEMÃ
98 J | 42 G

Vice-campeão da Champions, com o Bayer Leverkusen, e da Copa do Mundo em 2002, Ballack foi o principal meia do futebol alemão no início do século. Destaque do Bayern Munique entre 2002 e 2006, o jogador teve também uma grande passagem pelo Chelsea, entre 2006 e 2010, ano em que foi campeão inglês.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

67

SNEIJDER

Meia
9/6/84, Utrecht (Holanda)
Wesley Benjamin Sneijder

SELEÇÃO HOLANDESA
134 J | 31 G

Um dos melhores jogadores da Copa do Mundo de 2010, o meia tornou-se depois o recordista de jogos pela seleção holandesa, com 133 partidas disputadas. Jogador de muita técnica e boa finalização, teve boas passagens por Ajax e Real Madrid, antes de chegar à Internazionale, onde ganhou a Champions em 2010.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

68

ZANETTI

Volante
10/8/73, Buenos Aires (Argentina)
Javier Adelmar Zanetti

SELEÇÃO ARGENTINA
143 J | 5 G

Lateral direito e volante de muita marcação e bom passe, Zanetti foi para a Inter de Milão em 1995 e por lá ficou quase 20 anos, até 2014, tornando-se ídolo e o recordista de jogos pelo clube (858 partidas). Pela seleção argentina, também alcançou essa marca, com 143 jogos disputados entre 1994 e 2011.

© BPA

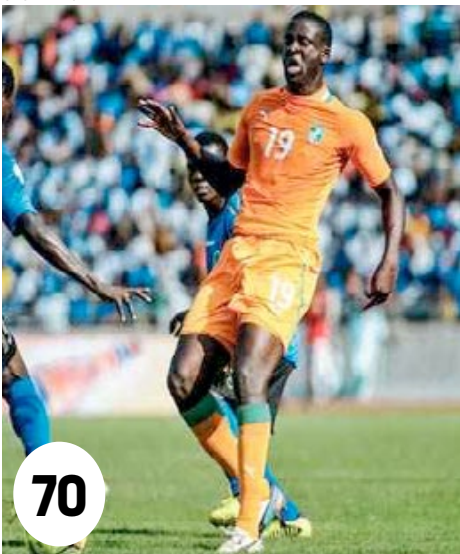
69

SHEVCHENKO

Atacante
29/9/76, Dvirkivschyna (Ucrânia)
Andriy Mykolayovych Shevchenko

SELEÇÃO UCRANIANA
111 J | 48 G

Maior estrela do futebol ucraniano, o centroavante chegou ao Milan em 1999 após estourar em seu país pelo Dynamo Kiev. No clube italiano, marcou 180 gols e virou ídolo, principalmente após a conquista da Liga dos Campeões de 2003. Teve ainda uma boa passagem no futebol inglês pelo Chelsea, onde ganhou duas copas nacionais.

© TONY KARUMBA

70

YAYA TOURÉ

Volante
13/5/83, Abidjan (Costa do Marfim)
Gnégnéri Yaya Touré

SELEÇÃO MARFINENSE
107 J | 19 G

O volante marfinense ganhou destaque na Copa do Mundo de 2006. Comprado pelo Monaco após o torneio mundial, teve depois uma boa passagem pelo Barcelona, sendo campeão da Champions em 2009. Em seguida, foi para o Manchester City, onde se tornou um dos maiores jogadores da posição no mundo.

© BPA

71

PATRICK VIEIRA

Volante
23/6/76, Dacar (Senegal)
Patrick Donalé Vieira

SELEÇÃO FRANCESA
108 J | 6 G

Volante alto (1,92 m), de muita técnica e boa saída de jogo, Patrick Vieira foi um dos líderes do Arsenal na conquista do título inglês invicto em 2004. Passou ainda pela Juventus e ganhou quatro títulos italianos e uma Liga dos Campeões pela Internazionale. Foi também uma das referências da posição na seleção francesa.

© BPA

72

CECH

Goleiro
20/5/82, Pilsen (República Tcheca)
Petr Cech

SELEÇÃO TCHECA
124 J | -120 G

Um dos melhores goleiros do mundo nos últimos anos, o tcheco atuou pelo Sparta Praga e Rennes-FRA, antes de brilhar com a camisa do Chelsea por 11 temporadas, ganhando a Liga dos Campeões de 2005. Recordista de jogos pela seleção, teve também uma boa passagem pelo Arsenal no final de carreira.

© BPA

73

FÀBREGAS

Meia
4/5/87, Vilassar de Mar (Espanha)
Francesc Fàbregas i Soler

SELEÇÃO ESPANHOLA
110 J | 15 G

Meia especialista em assistências e com ótimo passe, Fàbregas foi um dos grandes nomes do Arsenal entre 2003 e 2011. Teve uma boa e vitoriosa passagem pelo Barcelona (2011 e 2014) e Chelsea (2014 e 2018). Foi também fundamental nas conquistas da Espanha nas Euros (2008 e 2012) e na Copa do Mundo de 2010.

© BPA

74

BALE

Atacante
16/7/89, Cardiff (País de Gales)
Gareth Frank Bale

SELEÇÃO GALESA
77 J | 31 G

Lateral esquerdo no início da carreira, foi revelado pelo Southampton e ganhou destaque pelo Tottenham, quando passou a jogar como atacante. Comprado pelo Real Madrid por 101 milhões de euros, fez um ótimo trio de ataque (o chamado "BBC") com Cristiano Ronaldo e Benzema, conquistando quatro Ligas dos Campeões da Europa.

© BPA

75

SALAH

Atacante
15/6/92, Basyoun (Egito)
Mohamed Salah Ghaly

SELEÇÃO EGÍPCIA
64 J | 41 G

Um dos maiores jogadores africanos do século, o egípcio Salah foi contratado em 2014 pelo Chelsea, vindo do Basel, mas não vingou. Passou depois por Fiorentina e Roma, antes de ir para o Liverpool, em 2017, onde brilhou com muitos gols, tornando-se o grande nome do time na conquista da Champions de 2019.

© GIULIANO BEVILACQUA

76

DAVID SILVA

Meia
8/1/86, Arguineguín (Espanha)
David Josué Jiménez Silva

SELEÇÃO ESPANHOLA
125 J | 35 G

Meia canhoto de ótimo passe e grande visão de jogo, David Silva sempre foi discreto em campo, mas muito eficiente. Principalmente com a camisa do Manchester City e da seleção espanhola, onde foi titular da grande fase da Fúria nas conquistas das Euros de 2008 e 2012 e da Copa do Mundo de 2010.

© BPA

SCHWEINSTEIGER

Meia
1/8/84, Kolbermoor (Alemanha)
Bastian Schweinsteiger

SELEÇÃO ALEMÃ
121 J | 24 G

Um dos grandes nomes da seleção alemã no século e, principalmente, no título da Copa do Mundo de 2014, Schweinsteiger foi também um dos ícones do Bayern Munique, onde atuou entre 2002 e 2015, ganhando 17 títulos e tendo feito 500 jogos. Jogou ainda no Manchester United e no Chicago Fire-EUA, já no período final da carreira.

© FC BARCELONA

MASCHERANO

Volante
8/6/84, San Lorenzo (Argentina)
Javier Alejandro Mascherano

SELEÇÃO ARGENTINA
147 J | 3 G

Jogador de muita raça e poder de marcação, Mascherano ganhou o apelido de "Chefito" (Chefinho), por lembrar o volante Astrada, do River Plate, no início de carreira. Depois de passar também por Corinthians e West Ham-ING, teve uma grande fase pelo Liverpool e depois pelo Barcelona, atuando ainda como zagueiro.

© BPA

RIBÉRY

Atacante
7/4/83, Boulogne-sur-Mer (França)
Franck Henry Pierre Bilal Ribéry

SELEÇÃO FRANCESA
81 J | 16 G

Meia-atacante de muita velocidade, Ribéry, por muitas vezes, lembrava um autêntico ponta. Vice-campeão da Copa do Mundo de 2006, o atacante ganhou destaque no Olympique de Marselha, mas acabou brilhando mesmo pelo Bayern Munique, onde, em 12 temporadas, ganhou nove títulos nacionais e uma Champions.

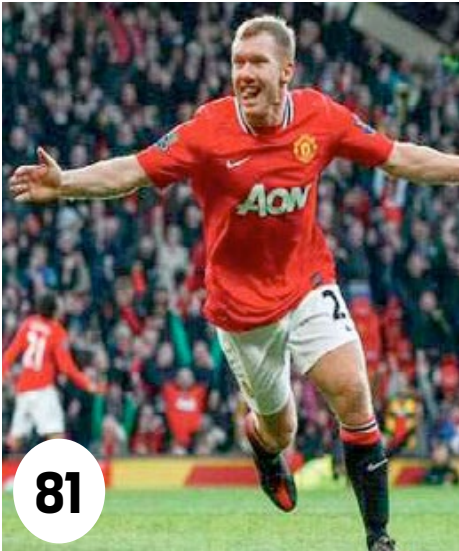
© ALEXANDRE BATTIBUGLI

JAMES RODRÍGUEZ

Meia
12/7/91, Cúcuta (Colômbia)
James David Rodríguez Rubio

SELEÇÃO COLOMBIANA
76 J | 22 G

Meio-campista de muita classe e ótimo chute, James começou no Envigado-COL, passou pelo Banfield-ARG e depois ganhou notoriedade pelo Porto-POR e pelo Monaco-FRA. Após a brilhante Copa do Mundo de 2014, quando foi artilheiro com seis gols, foi vendido ao Real Madrid. Em 2017, foi para o Bayern Munique.

© BPA

SCHOLES

Volante
16/11/74, Salford (Inglaterra)
Paul Scholes

SELEÇÃO INGLESA
66 J | 14 G

Um dos principais nomes do vitorioso Manchester United na era do técnico Alex Ferguson, o meia, de grande visão de jogo e boas arrancadas, ganhou 11 campeonatos ingleses e duas Ligas dos Campeões da Europa. Pela seleção inglesa, teve também boa passagem, disputando as Copas do Mundo de 1998 e 2002.

© PACO SERINELLI

ALEX

Meia
14/9/77, Curitiba (PR)
Alexsandro de Souza

SELEÇÃO BRASILEIRA
52 J | 12 G

Meia canhoto, com muita habilidade e eficiência nas bolas paradas, Alex viveu grande fase pelo Palmeiras, Cruzeiro (em 2003) e depois pelo Fenerbahçe-TUR, entre 2004 e 2012, onde virou ídolo e ganhou até estátua. Na seleção brasileira, fez mais de 50 jogos, mas acabou não disputando uma Copa do Mundo.

© BPA

83 ZÉ ROBERTO

Meia
6/7/74, São Paulo (SP)
José Roberto da Silva Júnior

SELEÇÃO BRASILEIRA
84 J | 6 G

Lateral esquerdo de origem, Zé Roberto ganhou destaque também atuando como meia e até volante. No século XXI, teve ótima passagem pelo futebol alemão (Bayer Leverkusen, Bayern Munique e Hamburgo), seleção brasileira, Santos e, já veterano, pelo Grêmio e Palmeiras, onde se tornou campeão brasileiro aos 42 anos.

© FC BARCELONA

84 RAKITIC

Meia
10/3/88, Möhlin (Suíça)
Ivan Rakitic

SELEÇÃO CROATA
104 J | 15 G

Com apenas 17 anos, o meia fez sua estreia profissional pelo Basel-SUI. Habilidoso e com ótimo passe, atuou depois no futebol alemão pelo Schalke 04 por quatro temporadas até ser vendido ao Sevilla, onde ganhou a Liga Europa em 2014, ano em que foi para o Barcelona. Em 2018, foi vice da Copa do Mundo pela Croácia.

© GIULIANO BEVILACQUA

85 DIEGO COSTA

Atacante
7/10/88, Lagarto (SE)
Diego da Silva Costa

SELEÇÃO ESPANHOLA
26 J | 10 G

Brasileiro naturalizado espanhol, Diego Costa começou a carreira atuando por pequenos clubes de Portugal e Espanha, até estourar em 2013/14, quando foi campeão espanhol e vice da Liga dos Campeões pelo Atlético de Madri. Foi bicampeão inglês pelo Chelsea e jogou as Copas do Mundo de 2014 e 2018 pela Espanha.

© BPA

86 FALCAO GARCÍA

Atacante
10/2/86, Santa Marta (Colômbia)
Radamel Falcao García Zárate

SELEÇÃO COLOMBIANA
90 J | 34 G

Goleador e exímio cabeceador, Falcao começou sua carreira no River Plate. Em seguida, teve ótimas passagens pelo Porto (campeão da Liga Europa de 2011), Atlético de Madri (campeão da Liga Europa de 2012) e Monaco (campeão francês em 2017). Sustenta o posto de maior artilheiro da história da seleção colombiana.

© GETTY IMAGES

87 DE BRUYNE

Meia
28/6/91, Drongen (Bélgica)
Kevin de Bruyne

SELEÇÃO BELGA
70 J | 16 G

Meia de muita classe e precisão nos passes, o belga tornou-se o rei das assistências. Depois de passar por Genk-BEL, Chelsea e Werder Bremen, brilhou pelo Wolfsburg, onde foi vice-campeão e o melhor jogador do Campeonato Alemão em 2014/15. Bicampeão inglês pelo City em 2019, foi um dos carrascos do Brasil na Copa de 2018.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

88 KLOSE

Atacante
9/6/78, Opole (Polônia)
Miroslaw Marian Josef Klose

SELEÇÃO ALEMÃ
137 J | 71 G

Maior artilheiro da história das Copas do Mundo, com 16 gols, o centroavante jogou quatro mundiais e foi campeão em 2014. Recordista de gols pela Alemanha, Klose viveu seu melhor momento em clubes pelo Bayern Munique, sendo bicampeão alemão. Encerrou sua carreira na Lazio, onde conquistou uma Copa da Itália.

89-100

© BPA

89 J. PERNAMBUCANO

Meia
30/1/75, Recife (PE)
Antônio Augusto Ribeiro Reis Júnior

SELEÇÃO BRASILEIRA
40 J | 6 G

Um dos grandes nomes do Vasco no início do século, o meia, especialista em cobranças de falta, fez sucesso no futebol francês, sendo heptacampeão nacional em 2008 pelo Lyon, onde marcou 100 gols. Ganhou a Copa das Confederações de 2005 com a seleção brasileira e disputou a Copa do Mundo de 2006.

© GETTY IMAGES

90 HARRY KANE

Atacante
28/7/93, Londres (Inglaterra)
Harry Edward Kane

SELEÇÃO INGLESA
39 J | 22 G

Revelado pelo Tottenham e emprestado para times pequenos no começo da carreira, o centroavante fez uma temporada brilhante em 2014/15 e desde então vem sendo o astro do time e do futebol inglês. Foi artilheiro da Copa de 2018 e por duas vezes da Premier League (2016 e 2017), além de vice-campeão da Champions em 2019.

© BPA

91 NEDVED

Meia
30/8/72, Cheb (República Tcheca)
Pavel Nedved

SELEÇÃO TCHECA
92 J | 18 G

Apelidado de Mago Tcheco, o meia foi protagonista na Lazio no final dos anos 1990, levando o time de Roma ao título italiano. Depois, brilhou pela Juventus, de Turim, como sucessor de Zidane, sendo vice-campeão da Liga dos Campeões de 2003 e eleito o melhor jogador do ano pela revista *France Football* e o quarto pela Fifa.

© ALEXANDRE BATTIBUGLI

92 FORLÁN

Atacante
19/5/79, Montevidéu (Uruguai)
Diego Forlán Corazzo

SELEÇÃO URUGUAIA
112 J | 36 G

Eleito o melhor jogador da Copa de 2010, o centroavante destacou-se também na conquista da Copa América de 2011 e é um dos maiores artilheiros da Celeste. Foi campeão inglês pelo Manchester United e artilheiro do Espanhol por Villarreal e Atlético de Madri. Jogou ainda na Inter de Milão, Inter-RS e Peñarol.

© CHELSEA FC

93 ESSIEN

Volante
3/12/82, Accra (Gana)
Michaël Kojo Essien

SELEÇÃO GANESA
58 J | 9 G

Volante de técnica refinada e ótimo poder de marcação, Essien começou no Bastia e destacou-se no Lyon, sendo eleito o melhor jogador na França em 2005. No mesmo ano foi para o Chelsea de José Mourinho, tornando-se bicampeão inglês. Ganhou depois a Liga dos Campeões em 2012 e passou por Real Madrid e Milan.

© BPA

94 BENZEMA

Atacante
19/12/87, Lyon (França)
Karim Mostafa Benzema Caires

SELEÇÃO FRANCESA
81 J | 27 G

Revelado pelo Lyon, onde foi artilheiro e o melhor jogador da Liga Francesa em 2008, o centroavante ganhou destaque no Real Madrid, quando fez parte do trio BBC, ao lado de Cristiano Ronaldo e Bale, no tricampeonato da Liga dos Campeões em 2018. É o sexto maior artilheiro do Real e o quarto maior da Champions.

© GETTY IMAGES

95 ARTURO VIDAL

Volante
22/5/87, Santiago (Chile)
Arturo Erasmo Vidal Pardo

SELEÇÃO CHILENA
113 J | 26 G

Volante de muita técnica e ótimo passe, Vidal foi revelado pelo Colo-Colo, onde foi bicampeão chileno. Transferiu-se depois para Bayer Leverkusen-ALE, Juventus (tetracampeão italiano) e Bayern Munique (tricampeão alemão), antes de ir para o Barcelona em 2018. Ganhou a Copa América em 2015 e 2016.

© BPA

96 JÚLIO CÉSAR

Goleiro
3/9/79, Duque de Caxias (RJ)
Júlio César Soares de Espíndola

SELEÇÃO BRASILEIRA
87 J | -70 G

Revelado pelo Flamengo, onde ganhou quatro Estaduais, o goleiro se destacou depois pela seleção brasileira (campeão da Copa América de 2004 e da Copa das Confederações de 2009 e 2013), Inter de Milão (campeão mundial, da Liga dos Campeões e penta italiano em 2010), além do Benfica (tricampeão português).

© RICARDO CORRÊA

97 GUERRERO

Atacante
1/1/84, Lima (Peru)
José Paolo Guerrero Gonzales

SELEÇÃO PERUANA
99 J | 39 G

Maior goleador da seleção peruana e artilheiro da Copa América em 2011 e 2015, Guerrero teve boas passagens por Bayern Munique e Hamburgo antes de chegar ao futebol brasileiro, onde brilhou pelo Corinthians – foi campeão do Mundial de Clubes da Fifa em 2012 –, além de atuar no Flamengo e no Internacional.

© BPA

98 IVÁN CÓRDOBA

Zagueiro
11/8/76, Medellín (Colômbia)
Iván Ramiro Córdoba Sepúlveda

SELEÇÃO COLOMBIANA
73 J | 5 G

Destaque do Atlético Nacional-COL e do San Lorenzo-ARG no fim dos anos 1990, o zagueiro colombiano brilhou na conquista da Copa América de 2001 e pela Inter de Milão entre 2000 e 2012, sendo cinco vezes campeão italiano e, em 2010, campeão da Liga dos Campeões e do Mundial de Clubes.

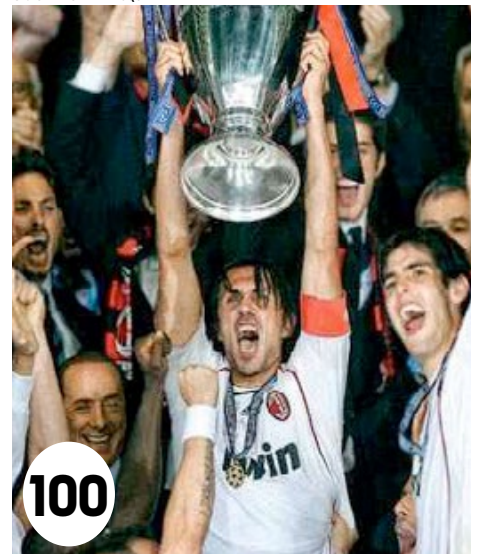
© GIULIANO BEVILACQUA

99 OWEN

Atacante
14/12/79, Chester (Inglaterra)
Michael James Owen

SELEÇÃO INGLESA
89 J | 40 G

Depois de explodir na Copa de 1998, o rápido e habilidoso atacante teve um grande momento pelo Liverpool, pelo qual ganhou em 2001 a Bola de Ouro da revista *France Football*. Em 2004/05, atuou uma temporada pelo Real Madrid. Depois, jogou no Newcastle e no Manchester United, onde foi campeão inglês em 2011.

© GIULIANO BEVILACQUA

100 MALDINI

Zagueiro
26/6/68, Milão (Itália)
Paolo Cesare Maldini

SELEÇÃO ITALIANA
126 J | 7 G

Titular da zaga do Milan por 24 anos e da seleção italiana por outros 14 anos, o talentoso e eficiente zagueiro fez parte de diferentes esquadrões do time de Milão. No século XXI, ganhou duas Ligas dos Campeões (2003 e 2007), totalizando cinco conquistas em sua brilhante carreira, encerrada aos 41 anos.

Marta: recorde de gols em mundiais, superação e pautas pela igualdade

AS MELHORES

RANQUEAMOS AS 20 MELHORES E MAIORES JOGADORAS DO SÉCULO 21. MARTA É UMA UNANIMIDADE. MAIS DUAS BRASILEIRAS APARECEM NA LISTA

PARCERIA COM WWW.PLANETAFUTEBOLFEMININO.COM.BR*

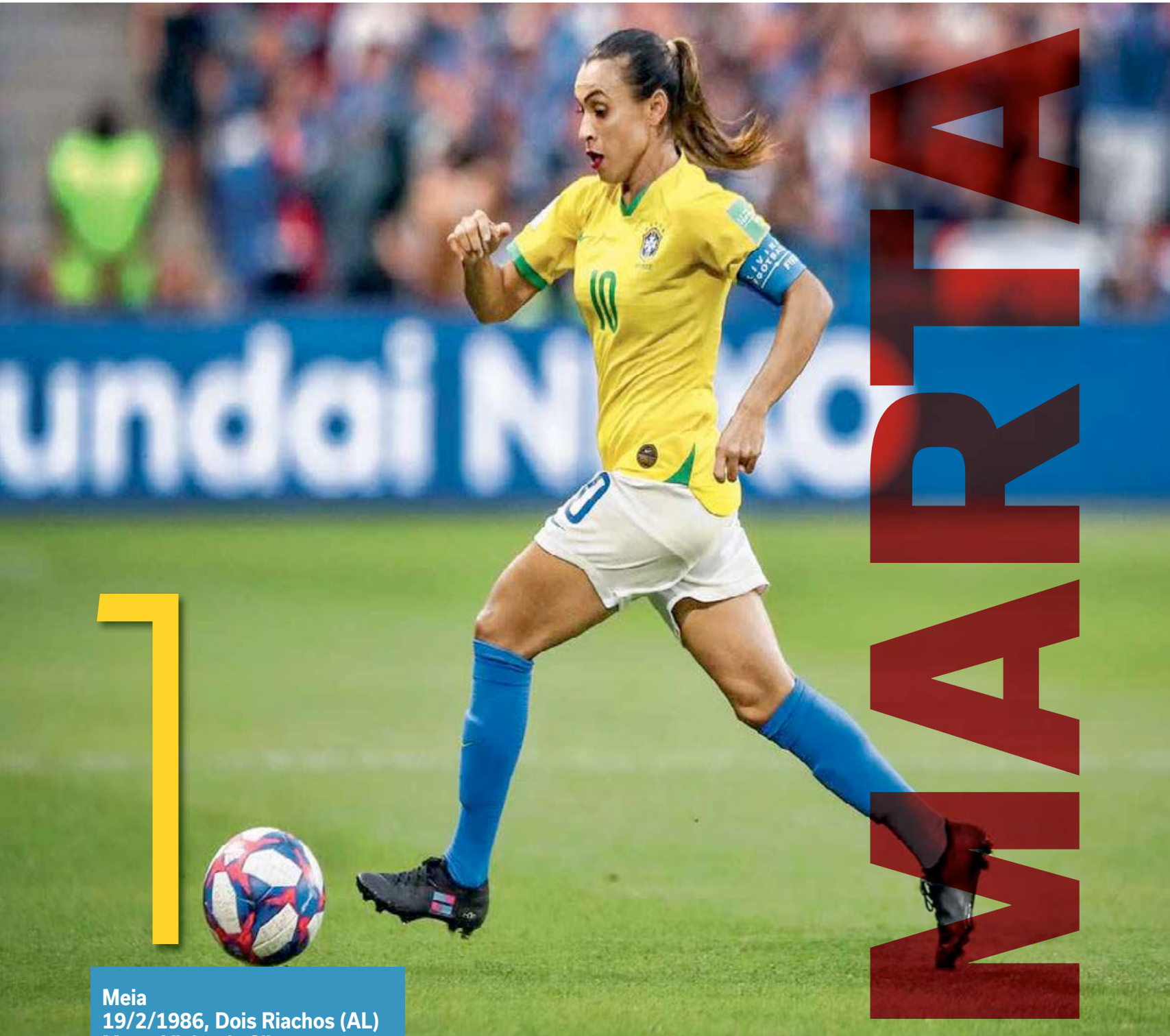
Quando decidimos que íamos fazer esta edição sobre os maiores e melhores jogadores do século 21, também pensamos que tínhamos que fazer o ranking feminino. Daí tivemos a dimensão da nossa ignorância. Avaliamos se o ranking deveria ser unificado, separado, maior, menor. Conversamos com pessoas que poderiam nos ajudar a avaliar nossas capacidades e critérios, mas a verdade é que éramos incapazes de fazer um ranking feminino de qualidade. Placar não acompanha o futebol feminino o suficiente para produzir com critérios um ranqueamento de qualidade. De certa forma, a revista é reflexo do comportamento da mídia e sociedade, que concentra a cobertura e a atenção ao futebol feminino nas proximidades dos grandes eventos.

Mas temos tomado várias iniciativas para aumentar a inclusão das mulheres nos nossos temas, que se transformam em edições especiais, como a dos melhores do mundo, em 2018, quando dividimos uma capa entre Marta e Modric. Então, *mea culpa* feito, convidamos os especialistas do site Planeta Futebol Feminino para uma parceria inédita. Comandado pelo editor Rafael Alves há oito anos, o site é referência da modalidade no Brasil. Conta com colaboradores em oito estados brasileiros. Rafael e seu time não fugiram do desafio e fizeram suas escolhas nesta parceria com Placar.

Nossa grande craque Marta foi unanimidade. Seis vezes eleita a melhor do mundo, lidera o ranking, mas tem adversárias importantes na lista, inclusive duas brasileiras. O ranking também revela a hegemonia das escolas alemã e americana, maioria na lista.

A Copa do Mundo contribuiu definitivamente para reintroduzir o futebol feminino na pauta dos veículos de imprensa e mostrar que há sim interesse do público masculino e feminino pela modalidade. Ao mesmo tempo, revela que, no Brasil, muita coisa ainda deve ser feita para que haja um crescimento. Marta, como sempre líder, trouxe à luz temas importantes, como a diferença de valores para patrocínio entre homens e mulheres. Uma marca de material esportivo fez uma oferta considerada baixa para vestir seus pés campeões e artilheiros. Marta não aceitou e protestou em campo cobrindo a marca com o símbolo da campanha que pede a igualdade de gênero.

***COLABORARAM:** RAFAEL ALVES, AMANDA MARINHO, DUANY KHYDAC, LETÍCIA ALVES, BRUNO BEZERRA, FERNANDA PICORELLI, NIELSON SANTOS, ODAIR VASCONCELOS, PATRÍCIA ZENI, THAYNÁ RODRIGUES
TWITTER E INSTAGRAM: @PFF_OFICIAL
FACEBOOK: PLANETA FUTEBOL FEMININO

© GETTY IMAGES

1 MARTA

Meia
19/2/1986, Dois Riachos (AL)
Marta Vieira da Silva

CLUBES Vasco da Gama (00-02), Santa Cruz-MG (02_04), Umea-SUE (04-09), Los Angeles Sol-EUA (09-10), Santos-SP (09-10), FC Gold Pride-EUA (10), Santos-SP (11), New York Flash-EUA (11), Tyreso FF-SUE (12-14), FC Rosengard-SUE (14-17), Orlando Pride-EUA (17-19)

TÍTULOS Liga dos Campeões da UEFA (04), Campeonato Sueco (05,06, 07, 08, 12, 14 e 15), Copa da Suécia (07, 16), Supercopa da Suécia (03, 04, 12, 14, 15, 16), Copa Libertadores da América (09), Copa do Brasil (09), Liga de Futebol Americana (10, 11), Jogos Pan-americanos – ouro (03, 07), Jogos Olímpicos – prata (04, 08), Copa América (03, 10, 18)

Não há outra jogadora que mereça esse posto. Seis vezes melhor do mundo (2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2018), duas medalhas de prata olímpicas, dois ouros em Pan-americanos, vice-campeã mundial, campeã da Libertadores com o Santos, a maior artilheira de Copas do Mundo – incluindo a versão masculina –, com 17 gols, dois deles marcados de pênalti neste mundial da França. Por onde passou conquistou títulos.

Marta tem uma trajetória invejável. Saindo de uma pequena cidade de Alagoas, enfrentou preconceitos e a falta de profissionalismo no futebol feminino no Brasil e conquistou o mundo por meio de suas incríveis habilidades, alcançando marcas e recordes difíceis de serem batidos. No mundial da Franca, neste ano, jogou no sacrifício, se recuperando de contusão na coxa. Não disputou a primeira partida, voltou aos poucos para a equipe. Ainda assim, foi a líder do grupo e deixou o seu recado pela igualdade de gênero ao cobrir a marca da chuteira que não aceitou pagar um valor justo por sua imagem, entre outras declarações que elevam os valores e a qualidade do futebol feminino brasileiro.

PRINZ

Atacante
25/10/1977, Frankfurt (Alemanha)
Birgit Prinz

CLUBES FSV Frankfurt-ALE (93-98), 1. FFC Frankfurt-ALE (98-02), Carolina Courage-EUA (02-03), 1. FFC Frankfurt-ALE (03-11)

TÍTULOS Copa do Mundo (03, 07), Eurocopa (95, 97, 01, 05, 09), Copa da UEFA (02, 06, 08), Campeonato Alemão (99, 01, 02, 03, 05, 07), Copa da Alemanha (99, 00, 01, 02, 03, 07, 08)

SELEÇÃO ALEMÃ
214 J | 128 G

Talvez a única atleta que tenha feito frente a Marta enquanto estava no auge. Teve participações importantes no título mundial da Alemanha de 2003 e foi fundamental na conquista do bicampeonato em 2007. Ao todo disputou cinco Copas do Mundo e marcou 14 gols. Tricampeã da Champions League, eleita três vezes a melhor do mundo pela Fifa (2003, 2004 e 2005), maior artilheira da seleção alemã na história e também quem mais vestiu a camisa da seleção de seu país. Só lhe faltou uma medalha de ouro – mas conquistou três medalhas de bronze (2000, 2004, 2008).

Prinz foi um talento precoce. Estreou na seleção principal com apenas 16 anos, e aos 17 já conquistava o título europeu, em 1995. Foi a única mulher a disputar três finais de Copa do Mundo. Num arroubo machista, um ex-presidente do Peruggia, da Itália, queria levar Prinz para jogar com os homens na série A italiana, em vez de investir em um time feminino. Prinz deixou a carreira em 2011.

2

3 ABBY WAMBACH

Atacante
2/6/1980, Rochester (EUA)
Mary Abigail Wambach

SELEÇÃO AMERICANA
256 J | 184 G

As qualidades técnicas de Wambach sempre foram muito discutidas, mas é inegável que, ainda que tivesse algumas limitações, ela alcançou um patamar altíssimo dentro da modalidade. A maior artilheira internacional da história, bicampeã mundial, bicampeã olímpica (Atenas 2004 e Londres 2012), eleita a melhor do mundo em 2012 e ficando entre as três melhores em mais três oportunidades. Exímia cabeceadora, foi algoz do Brasil no mundial de 2011, quando marcou, de cabeça, o gol americano no último minuto, levando o jogo para a decisão por pênaltis em que o Brasil acabou eliminado. Encerrou a carreira em 2015.

4 NADINE ANGERER

Goleira
10/11/1978, Lorh (Alemanha)
Nadine Marejke Angerer

SELEÇÃO ALEMÃ
146 J

Uma das melhores goleiras da história. Fazia parte do grupo das campeãs do mundo em 2003, mas não era titular. Já em 2007, a atleta foi fundamental na campanha do bicampeonato alemão, conquistado sobre o Brasil, numa vitória de 2 x 0, na final disputada na China. A goleira tem ainda três medalhas de bronze nas Olimpíadas de 2000, 2004 e 2008 e foi a primeira e única da posição a ser eleita melhor do mundo pela Fifa, em 2013. Nadine está entre as dez atletas que mais vestiram a camisa do selecionado germânico. Também é pentacampeã europeia de seleções, com as conquistas em 1997, 2001, 2005, 2009 e 2013.

© GETTY IMAGES

5

CHRISTINE SINCLAIR

Atacante
12/6/1983, Burnaby (Canadá)
Christine Margaret Sinclair

SELEÇÃO CANADENSE
286 J | 182 G

Maior nome do futebol canadense, a atacante do Portland Thorns (EUA) está a três gols de alcançar Abby Wambach na artilharia histórica da modalidade. A edição de 2019 deve ter sido sua última Copa. Sob seu comando, o Canadá conquistou duas vezes consecutivas a terceira colocação em Copas do Mundo, em 2011 e 2016.

© DIVULGAÇÃO

6

HOMARE SAWA

Meio-campo
6/9/1978, Tóquio (Japão)
Homare Sawa

SELEÇÃO JAPONESA
205 J | 83 G

Muito do sucesso que o Japão teve na Copa de 2011, na China, e na evolução de sua seleção passa por Sawa. Artilheira daquela competição, ela foi eleita a melhor daquele mundial e também a melhor da temporada no prêmio da Fifa que consagra as atletas mais importantes. Sawa também conquistou a medalha de prata, em Londres 2012.

© GETTY IMAGES

7

CARLI LLOYD

Meio-campo
16/7/1982, Delran Township (EUA)
Carli Anne Hollins

SELEÇÃO AMERICANA
279 J | 113 G

Eleita duas vezes a melhor do mundo (2015/16), Carli Lloyd , que atua pelo Sky Blue FC, dos Estados Unidos, foi importantíssima nas duas conquistas olímpicas americanas, em 2008 e 2012. Além disso, foi um dos grandes nomes da conquista da Copa do Mundo de 2015, o que lhe valeu a Bola de Ouro da Fifa.

© GETTY IMAGES

8

SASKIA BARTUSIAK

Zagueira
9/6/1982, Frankfurt (Alemanha)
Saskia Bartusiak

SELEÇÃO ALEMÃ
101 J | 3 G

A zagueira alemã fez parte do grupo campeão mundial na China, em 2007, quando venceu o Brasil. Também conquistou dois campeonatos europeus, em 2009 e 2013 , além de duas medalhas olímpicas, bronze em 2008, em Pequim, e ouro em 2016, no Brasil. Por clubes, não menos vencedora, Bartusiak conquistou três Champions League.

© DIVULGAÇÃO

9

LOTTA SCHELIN

Atacante
27/2/1984, Trangsund (Suécia)
Charlotta Eva Schelin

SELEÇÃO SUECA
185 J | 88 G

Considerada o maior nome do futebol sueco, a atacante conquistou a medalha de prata olímpica, no Brasil, em 2016, e ajudou a Suécia a ficar na terceira colocação na Copa do Mundo de 2011. Schelin é a maior artilheira na seleção de seu país. A atleta também conquistou três Champions League pelo Lyon (2011, 2012 e 2016).

©ALEXANDRE BATTIBUGLI

10

FORMIGA

Meio campo
3/3/1978, Salvador (BA)
Miraildes Maciel Mota

SELEÇÃO BRASILEIRA
180 J | 23 G

A mulher que mais disputou Copas (7) e Olimpíadas (6). Formiga também é quem mais vestiu a camisa da seleção, jogando 180 partidas. Lenda viva da nossa seleção, a meia foi vice-campeã mundial em 2007 e prata nas Olimpíadas de 2004 e 2008, além de ter quatro medalhas pan-americanas e ainda ter conquistado três Libertadores.

11º CRISTIANE

Atacante
15/5/1985, Osasco (SP)
Cristiane Rozeira de Souza Silva

SELEÇÃO BRASILEIRA
142 J | 93 G

12º AMANDINE HENRY

Zagueira
28/9/1989, Lille (França)
Amandine Chantal Henry

SELEÇÃO FRANCESA
82 J | 11 G

13º MEGAN RAPINOE

Meia
5/7/1985, Redding (EUA)
Megan Anna Rapinoe

SELEÇÃO AMERICANA
157 J | 49 G

14º ALEX MORGAN

Atacante
2/7/1989, San Dimas (EUA)
Alexandra Patricia Morgan Carrasco

SELEÇÃO AMERICANA
167 J | 106 G

15º LUCY BRONZE

Zagueira
28/10/1991, Berwick (Inglaterra)
Lucia Roberta Tough Bronze

SELEÇÃO INGLESA
101 J | 8 G

16º D. MAROZSAN

Meia
18/04/1992, Budapeste (Hungria)
Dzsenifer Marozsan

SELEÇÃO ALEMÃ
92 J | 32 G

17º KELLY SMITH

Atacante
29/10/1978, Watford (Inglaterra)
Kelly Smith

SELEÇÃO INGLESA
117 J | 46 G

18º PERNILLE HARDER

Atacante
15/11/1992, Ikast (Dinamarca)
Pernille Mosegaard Harder

SELEÇÃO DINAMARQUESA
105 J | 53 G

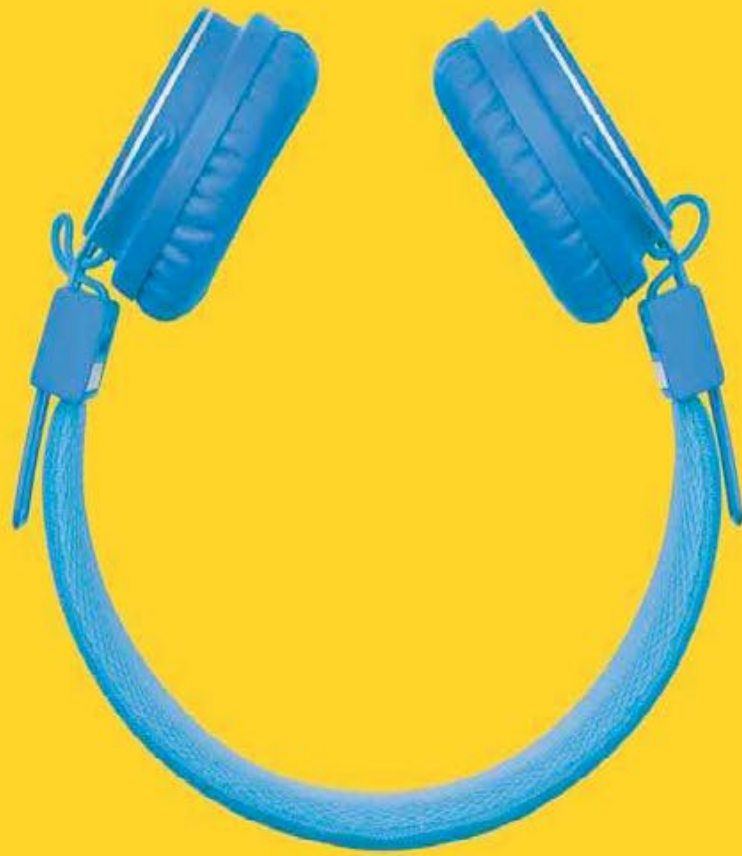
19º LIEKE MARTENS

Meia
16/12/1992, Bergen (Holanda)
Lieke Elisabeth Petronella Martens

SELEÇÃO HOLANDESA
108 J | 44 G

20º ADA HEGERBERG

Atacante
10/7/1995, Molde (Noruega)
Ada Martine Stolsmo Hegerberg

SELEÇÃO NORUEGUESA
66 J | 38 G

DIVIRTA-SE ENTENDA
CUIDE-SE PREPARE-SE INFORME-SE

PODCASTS ABRIL. Ouça.

Ajuste o som porque o volume de boas informações
e de conteúdos exclusivos não para de subir.

NO SPOTIFY, DEEZER, ITUNES E NOS SITES DAS MARCAS ABRIL.